

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 23 de outubro de 2023 - Ata n.º 101.

Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.^s Deputados **Cloara Pinheiro** (na função de 1.^a Secretária) e **Batatinha** (na função de 2.^º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **101.^a Sessão Ordinária da 1.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito ao Deputado Batatinha que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.^º SECRETÁRIO (Deputado Batatinha – MDB): (Procedeu à leitura da Ata da 100.^a Sessão Ordinária, de 18 de outubro de 2023). Era o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto à Deputada Cloara se há Expediente a ser lido.

SR.^A 1.^a SECRETÁRIA (Deputada Cloara Pinheiro – PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.^º 228/2023** da Defensoria Pública do Estado do Paraná, encaminhando Anteprojeto

de Lei Complementar (**autuado sob o n.º 10/2023**) que prevê a criação de Núcleo Especializado da Defensoria Pública do Estado do Paraná voltado à Promoção da Igualdade Racial; **Ofício n.º 874/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 740/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.711; **Ofício n.º 875/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 734/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.710; **Ofício n.º 876/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 706/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.713; **Ofício n.º 877/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 718/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.717; **Ofício n.º 878/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 655/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.712; **Ofício n.º 879/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 570/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.716; **Ofício n.º 880/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 537/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.714; **Ofício n.º 881/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 455/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.715; **Ofício n.º 882/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 685/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.695; **Ofício n.º 883/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 75/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.700; **Ofício n.º 884/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 683/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.693; **Ofício n.º 885/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 484/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.701; **Ofício n.º 886/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 735/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.707; **Ofício n.º 887/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 679/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.702; **Ofício n.º 888/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 659/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.704; **Ofício n.º 889/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 462/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.705; **Ofício**

n.º 890/2023 do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 454/2023, convertido na Lei n.º 21.703; **Ofício n.º 891/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 575/2019, que foi convertido na Lei n.º 21.706; **Ofício n.º 892/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 751/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.708; **Ofício n.º 893/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 597/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.709; **Ofício n.º 894/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 628/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.690; **Ofício n.º 895/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 616/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.689; **Ofício n.º 896/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 363/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.690; **Ofício n.º 897/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 135/2019, que foi convertido na Lei n.º 21.692; **Ofício n.º 898/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 684/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.694; **Ofício n.º 899/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 674/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.696; **Ofício n.º 900/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 617/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.697; **Ofício n.º 901/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 536/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.698; **Ofício n.º 902/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 336/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.698; **Ofício n.º 904/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que vetou integralmente o Projeto de Lei n.º 316/2023 (**Veto autuado sob o n.º 8/2023**); **Ofício n.º 906/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a restituição do Projeto de Lei n.º 116/2023; **Ofício n.º 2340/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Copel a Requerimento do Deputado Luiz Claudio Romanelli; **Ofício n.º 2281/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde a Requerimento da Deputada Márcia Huçulak; **Ofício n.º 2335/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de

Estado da Infraestrutura e logística a Requerimento o Deputado Moacyr Fadel; **Ofício n.º 2407/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a Requerimento o Deputado Anibelli Neto; **Ofício n.º 2542/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a Requerimento o Deputado Luís Corti; **Ofício n.º 2545/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a Requerimento da Deputada Cantora Mara Lima; **Ofícios n.ºs 2547/2023 e 2543/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família a Requerimentos do Deputado Goura; **Ofício n.º 2662/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a Requerimento o Deputado Cobra Repórter; **Ofício n.º 2875/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a Requerimento do Deputado Renato Freitas.

É o que continha no nosso Expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados e Sr.^{as} Deputadas, o horário do Grande Expediente de hoje vamos dividir em dois espaços, um que será utilizado, por solicitação do Deputado Artagão Júnior, para homenagear os 50 anos da Embrapa, com os pronunciamentos dos Sr.^s Erich Gomes Schaitza, Chefe-Geral da Embrapa Florestas, e do Sr. Alexandre Lima Nepomuceno, Chefe-Geral da Embrapa Soja. Registro a presença do Deputado Tião, o Sebastião, nosso Deputado Federal, que vem nos visitar no dia de hoje, e também as presenças do Sr. Cleverson Freitas, Superintendente da Superintendência de Agricultura e Pecuária do Paraná, do Sr. Adilson de Oliveira Junior, Chefe Adjunto de Administração da Embrapa, do Sr. Marcílio José Thomazini, Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Florestas, da Sr.^a Edina Moresco, Chefe Adjunta de Transparência de Tecnologia da Embrapa Florestas, da Sr.^a Rejane Stumpf Sberze, Chefe Adjunta da Administração da Embrapa Floresta, e da Sr.^a Lígia Sardinha Fortes, Assessora de Relações Institucionais e Governamentais da Embrapa. Também registro a presença aqui, que na sequência vamos conceder um tempo para que ele possa

falar, a pedido da Deputada Mabel Canto, do nosso já velho amigo Franke Dijkstra, que é o grande homem que difundiu e divulgou o sistema de plantio direto no Brasil. Ainda também como homenageada a sua filha, Sr.^a Elizabeth Anna Dijkstra, e os convidados Manoel Henrique Pereira Junior e Américo Meinicke. Ainda registro aqui a presença da Dr.^a Olenka Lins de Silva, Subdefensora Pública-Geral do Estado e, por solicitação do Deputado Thiago Buhrer, do nosso cantor Paulinho Mocelin, conhecido no Paraná e em todo o Brasil. Ele que gravou o seu último sucesso com a dupla Fernando e Sorocaba, que está estourando em todo o Brasil, com a letra que tem o nome “*Camionete Branca*”. Está lá o Paulinho, com o chapéu tapeado na cabeça, chapéu preto. Seja bem-vindo, Paulinho e todos os demais. Neste momento, tenho a honra de conceder a palavra ao Deputado Artagão, para que faça a saudação aos seus visitantes.

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): Senhor Presidente, Sr.^s e Sr.^{as} Deputadas, amigos visitantes. Para mim hoje é um dia de bastante alegria, porque podemos ceder um pequeno espaço para uma empresa que é referência nacional, uma empresa que é orgulho de todos nós brasileiros e reconhecida não só em nível nacional, mas como também internacionalmente. Eu conversava agora há pouco, Presidente, com o Deputado Romanelli. O Deputado Romanelli e o Deputado Anibelli estiveram em Israel há pouco tempo e eles, inclusive, diziam que a Embrapa era citada em grande parte das palestras e dos encontros, tamanha a sua envergadura e a sua credibilidade. Presidente, a Embrapa comemora - neste ano de 2023 - 50 anos da sua história. Ela foi instituída pelo Presidente Médici, através da Lei n.^º 5.851, da data de 7 de dezembro de 72. Em março de 73, os seus estatutos foram aprovados e em dezembro, efetivamente, começou as suas atividades. A Embrapa tem estruturas espalhadas por todo o Brasil. Aqui no Paraná, mais especificamente hoje, teremos a oportunidade de escutar, como já disse o Presidente, os dois coordenadores da Embrapa Florestas e da Embrapa Soja aqui no Paraná. O Professor Erich, que coordena, é o Gerente, é o Diretor da Embrapa Florestas; e o Alexandre Nepomuceno, que é o Diretor da Embrapa Soja, com sede ali em Londrina. A Florestas aqui em Colombo e a Soja lá em Londrina. Portanto, quero com alegria, Presidente, dizer que esta

Casa, através dos seus Deputados, tem muito orgulho do que representa a nossa Embrapa e, por isso, com muita tranquilidade, este espaço hoje é cedido para que possamos ouvir um pouquinho dessa história, de tudo aquilo que é feito. Após a apresentação da Embrapa, Sr.^s Deputados, teremos toda esta diretoria aqui representada à disposição dos Sr.^s Deputados, nesta sala Caíto Quintana, aqui ao lado, para que possam atender os Deputados, conversar com os Deputados de possíveis parcerias, de possíveis trabalhos em cada uma das regiões aqui representadas. Muito obrigado, Presidente. Convido, agora, o Professor Erich para usar esta tribuna. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Neste momento, vamos assistir ao vídeo institucional e comemorativo dos 50 Anos da Embrapa. Na sequência, já passo a palavra ao Sr. Erich Gomes Schaitza, que é o Chefe-Geral da Embrapa Florestas, que falará sobre a contribuição da Embrapa Florestas para o desenvolvimento do Paraná. Peço aos Sr.^s Deputados, por favor, silêncio. (Apresentação de vídeo institucional.) É isso aí? Ok. Então, com a palavra Sr. Erich.

SR. ERICH GOMES SCHAITZA: Boa tarde a todos. Senhor Presidente, gostaria de saudá-lo e em seu nome saudar toda a Casa; Deputado Artagão Filho, que teve a gentileza de trabalhar conosco sempre e de ser o Coordenador da Frente de Silvicultura; demais autoridades, senhoras e senhores, é um prazer estar aqui. Sou Erich, Chefe da Embrapa Florestas, mas antes de ser Chefe da Embrapa Florestas sou um ponta-de-lança de toda a Embrapa. A Embrapa é uma rede de 46 unidades de pesquisa, que está aberta para dialogar e para atender, não só os Sr.^s Deputados, mas atender as necessidades que vêm para nós. Quando falo isso, vale para mim, vale também para o Alexandre, que vai falar logo em seguida. Temos tido um esforço muito grande de articulação, principalmente em toda a região sul, e tentamos realmente servir como alavancador de propostas, como ligação para trabalhos. Não interessa que seja em floresta, soja, mas pode ser em arroz, milho, trigo, pecuária, suínos e aves. Então, contem conosco para levarmos à frente propostas. Estamos aqui no Paraná e todo mundo que conhece o Paraná sabe que saímos de uma Curitiba, viemos por um litoral florestal, subimos para

uma Curitiba florestal e nos espalhamos pelo estado com florestas. Até que vamos para a região do basalto, e ali temos uma produção de soja fantástica, talvez menos florestas, mas são três grandes cadeias produtivas, agrícolas, que dominam o Estado: a cadeia de grãos, a cadeia de animais, principalmente suínos e aves, e a terceira cadeia importante do ponto de vista econômico do Estado é a de florestas. Fora isso, eu gostaria só de dizer que nem toda propriedade tem agricultura, mas todas têm floresta. E hoje a floresta tem uma importância que não considerávamos no passado, que é a do serviços ambientais por ela providos. Florestas são proteção de água, proteção contra a seca, proteção de solos, é o carbono armazenado. E mais e mais trabalhamos em sistemas que às vezes não são florestais, mas que trazem a floresta no seu bojo, dentro da propriedade ou mesmo dentro dos sistemas. Eu vou falar basicamente da importância econômica da floresta no Estado, e vou só dizer um pouquinho das coisas que fazemos. Primeiro, a grande importância econômica que temos é a questão da proteção e da nossa defesa civil, defesa contra chuvas ou proteção contra secas. Nós estamos vendo um problema grande em União da Vitória, agora, com enchentes, e eu tenho certeza que se nós, na década passada, não tivéssemos trabalhado muito para recomposição de matas ciliares, para construção de proteções para reflorestamento do Estado, teríamos problemas muito mais graves. Isso vale para Rio do Sul, vale para todo o interior do Estado. E nós, realmente, tivemos um papel, a Embrapa teve um papel muito forte, junto com o Estado, na definição de técnicas para restauração de matas ciliares. Sempre fomos um grande parceiro do Estado, seja na execução dos programas de mata ciliar, agora somos parceiros da Secretaria do Meio Ambiente de volta, em um esforço para recomposição de matas, nos programas de florestas municipais. Essa importância, às vezes, não é medida em área florestal, mas ela é medida em vidas, em qualidade de vida, gente que não é desalojada por falta de chuva. Segundo ponto que gostaria de chamar a atenção é a questão energética. As nossas cooperativas são o motor do Paraná e elas usam florestas, florestas para secar grãos, florestas para aquecer galinhas, florestas para criar camas de aviário, florestas para produzir leite através da produção de vapor. Então, a floresta está tremendamente embutida na

agricultura no que tange à geração de energia. Outro ponto que as florestas são importantes no Paraná é a questão das madeiras serradas, dos móveis e das casas de madeira, telhados e outros. Hoje temos a maior indústria nacional de serrados, com todo tipo de painel, com todo tipo de produção. Enquanto Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo têm áreas plantadas maiores do que a nossa, temos a indústria florestal, a maior indústria florestal e a indústria florestal mais diversificada do País. Somos inovadores aqui nas florestas de celulose, de papel. Qualquer um que conheça ali a região de Jaguariaíva, Telêmaco Borba, Curiúva, sabe da pujança que têm nossas indústrias de celulose e papel. Também não somos líderes na área florestal, mas somos líderes na produção de celulose, e somos inovadores, porque nossas cadeias são limpas e são certificadas. A Embrapa Floresta, dentro de todas essas áreas, tem tido um papel muito forte de trabalho com madeira, somos grandes parceiros do Estado do Paraná através da Secretaria de Estado da Agricultura, mas também somos grandes parceiros das indústrias florestais desenvolvendo programas de controle biológico, técnicas de plantio, e agora desenvolvimento de adubos e de novos produtos derivados da floresta. Falei um pouco da área ambiental, falei da área de madeira, tem outras duas culturas que não são nenhuma nem outra, mas que estão no meio. Eu gostaria de comentar um pouquinho sobre a erva-mate. A erva-mate é uma cultura que tem uma importância tremenda no Centro-Sul do Paraná, nossa área mais pobre, e hoje ela é a cultura mais importante do Paraná. E nesse aspecto eu queria cumprimentar o Deputado Hussein, que nos ajudou a articular um grande projeto de erva-mate para controle de pragas com todo o pessoal da região de União da Vitória e arredores, um projeto grande, participativo, com a Universidade, com a Unicentro, e vemos nessa articulação como o Deputado foi importante para nós e vai nos permitir resolver problemas do povo do Paraná. E um último ponto que vou levantar é o tal do Pinheiro. Hoje, temos o Pinheiro do Paraná voltando a ser plantado porque temos tecnologias novas, tecnologias inovadoras, que permitem que produzamos pinhão em um prazo recorde. Antes tradicionalmente levávamos de 10 a 14 anos para produzir pinhão, agora temos tecnologia para produzir de quatro a oito. Temos materiais genéticos melhorados da Embrapa, de

pinhão, que são distribuídos hoje através de viveiros qualificados por nós. Não temos condições de produzir mudas, mas temos condições de oferecer material genético, que é multiplicado por “n” viveiros, e vão chegar ao campo como uma solução de inovação para o povo. E nesse aspecto também temos trabalhado muito junto com empresas, Prefeituras, para irmos para frente. Por exemplo, Bituruna, em Bituruna temos apoio do Prefeito Rossoni, tivemos o Deputado Rossoni... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, pode continuar.

SR. ERICH GOMES SCHAITZA: E sempre foi muito interessante irmos para frente. Esse corte do microfone provavelmente porque já falei demais. Então, para finalizar, queria dizer o seguinte: vamos para frente com tecnologia, vamos para frente com a sociedade, principalmente a sociedade através dos Sr.^s Deputados, nos dando *inputs* para dirigirmos nossas pesquisas. Eu agradeço a todos a oportunidade e me ponho à disposição 100% do meu tempo para atendê-los e tentar resolver problemas públicos de desenvolvimento e ambientais. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Já na sequência, concedo a palavra ao Sr. Alexandre Lima Nepomuceno, que é Chefe-Geral da Embrapa Soja, que falará sobre a Embrapa Soja e suas principais contribuições para a agricultura brasileira.

SR. ALEXANDRE LIMA NEPOMUCENO: Boa tarde a todos. Presidente, ao lhe cumprimentar, cumprimento os demais Deputados e Deputadas aqui. Um agradecimento especial ao Deputado Artagão por ter provocado essa solenidade, aqui, de homenagem aos 50 anos da Embrapa. Cumprimentar também o Deputado Tião Medeiros, Deputado Federal que está aqui conosco, o nosso Cleverson Freitas da Superintendência Mapa também. É um prazer estar com todos vocês. Para nós realmente é uma grande honra estar aqui comemorando meio século de existência da Embrapa. A Embrapa, nas suas 43 unidades distribuídas pelo Brasil, trabalhando com diferentes sistemas de produção, diferentes produtos, transformou o Brasil na potência de agronegócio que ela é, na

potência de produção de alimentos que o Brasil se tornou, não só para o nosso país, mas também para todo o planeta. Somos 43 unidades, e aqui especificamente no Paraná temos duas, que é a Embrapa Florestas e a Embrapa Soja, lidando com dois dos principais produtos do agronegócio brasileiro: o sistema madeireiro, que sabemos o Brasil é um dos maiores exportadores, o maior na verdade exportador de celulose de fibra curta, e a soja. A soja, 40% das receitas cambiais do nosso país estão ligadas à cadeia produtiva de soja. Então, é uma cultura extremamente estratégica e importante para o nosso País. Especificamente aqui no Paraná, em torno de 40% do PIB vem do agronegócio, principalmente nessas três cadeias que o Erich comentou: soja, madeira, suínos e aves principalmente. Então, extremamente importante para o nosso estado aqui do Paraná. E, muitas vezes, agora falando um pouquinho mais da cultura da soja, se diz que a cultura da soja é de grandes produtores. Não sei se vocês sabem, existem hoje cadastrados no Brasil mais de 240 mil produtores de soja. Aqui no Paraná são em torno de 80 mil produtores cadastrados, e desses 80% tem menos de 50 hectares de propriedade. Ou seja, é uma cultura de pequenos produtores, que traz recursos para esses produtores, e que traz recursos para todo o Estado do Paraná e para o nosso Brasil. Safra passada o Brasil produziu 153 milhões de toneladas de soja. A perspectiva é que atinjamos 160 milhões, aumentando em área e aumentando, principalmente, eficiência produtiva. E isso, senhores, é ciência e tecnologia. Na década de 70, a média de produção brasileira, por hectare de soja, era 1.700 quilos por hectare. Estamos passando, hoje, de 3.600. Algumas propriedades aqui no Paraná atingem 6 mil quilos de soja por hectare. O que significa isso? Alta tecnologia. O Brasil só chegou a esse patamar usando ciência e tecnologia. E a Embrapa, assim como outras instituições, principalmente em parceira com as Universidades, com o Instituto de Pesquisa, como a grande parceria que temos aqui no Paraná com o IDR, é que ajudou a fazer toda essa revolução. E só vamos nos manter sustentáveis do ponto de vista econômico, ambiental e social, se continuarmos investindo em ciência e tecnologia nos próximos anos. Então, é extremamente importante falar isso para os senhores, que são quem, junto ao Governo, ajudam aumentar os investimentos tão

necessários em ciência e tecnologia no nosso País. No caso da soja, que muitas vezes é tida como uma vilã, mas como falei para vocês 40% das receitas cambiais do nosso País vem dessa cultura. Ela é responsável, por exemplo... Hoje, 70% da área de plantio direto do Brasil está relacionada com a cadeia de produção soja/milho. E o sistema de plantio direto, por exemplo, é um sistema que além de preservar a água, nutrientes no solo, ele sequestra carbono. Então, o Brasil é hoje o único país do mundo que consegue fazer fotossíntese 365 dias por anos, produzir grãos, fibras e biocombustíveis e ainda sequestrar carbono no solo. Na cultura da soja acho que um grande exemplo, também, é a não necessidade de nitrogênio químico. Usamos uma bactéria que pega o nitrogênio do solo, dá para a planta e ela produz grãos e produz a proteína tão necessária que a soja oferece para ração dos nossos animais. E por esse tipo de estratégia que foi desenvolvida com ciência e tecnologia, principalmente pelos cientistas da Embrapa, a fixação biológica de nitrogênio, o Brasil economiza todo ano R\$ 38 bilhões por não usar nitrogênio químico na cultura da soja. São alguns exemplos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, pode continuar.

SR. ALEXANDRE LIMA NEPOMUCENO: Já estou encerrando. É um exemplo para mostrar como a ciência e a tecnologia nos trouxe até aqui. E a fixação biológica de nitrogênio, só para vocês terem uma ideia, o ano passado, nos 43 milhões de hectares utilizados com soja, aqui no Brasil, deixamos de emitir para atmosfera mais de 200 milhões de toneladas de CO₂ equivalente. Esses números são importantes, porque muitas vezes a agricultura brasileira é criticada. Por isso, nós da Embrapa criamos o programa chamado *Soja Baixo Carbono*, que é para mostrar em números. Senhores e senhoras, poderia ficar aqui o dia todo dando alguns exemplos. É importante estarmos cientes dos desafios à frente, temos aí as mudanças climáticas, o aumento da população. Na safra retrasada, aqui no Paraná, por causa da grande seca, a maior dos últimos 93 anos, deixamos de colher US\$ 15 bilhões de dólares. Então, precisamos ter estratégias de mitigação para essas situações, e é esse o trabalho que a Embrapa... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, pode concluir.

SR. ALEXANDRE LIMA NEPOMUCENO: ... e as demais Embrapas têm feito no nosso País. Finalizo, Presidente, agradecendo esta homenagem, a presença de todos e dizendo que vocês podem continuar conosco, com a ciência que a Embrapa vem desenvolvendo ao longo desses anos e que tem trazido o Brasil a se manter como um grande líder mundial na produção de alimentos, não só para nós, mas para o planeta como um todo. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Aproveitando este espaço, já que o assunto é recorrente, e aproveitando que a Embrapa, seus técnicos e diretores estão aqui presentes e suas falas têm tudo a ver, vou abrir um espaço também à Deputada Mabel, que convida o Sr. Franke Dijkstra, que é pioneiro em plantio direto e um grande difusor do plantio direto em todo Brasil. Na sequência, após a saudação da Deputada Mabel, concedo a palavra ao Sr. Franke.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Boa tarde, Presidente. Boa tarde, Deputados, aos nossos convidados que aqui estão hoje homenageados. *O futuro depende da boa formação dos homens. O plantio direto não é só mais uma técnica diferente, é uma questão de sobrevivência.* Estas são palavras do Sr. Franke em seu livro, que todos os Deputados receberam um exemplar. Neste dia 23 de junho é a data em que a técnica do plantio direto na palha foi utilizada pela primeira vez no solo brasileiro, reconhecida através da Lei Federal nº 14.609/2023. A técnica do plantio direto na palha revolucionou a agricultura do nosso país, e temos que reconhecer e fazer justiça a quem impulsionou essa história. Temos sempre que honrar a nossa história e, hoje, quero reconhecer a história de um dos pioneiros no plantio direto do nosso país. É com muita alegria que, nesta data do dia do plantio direto, estamos recebendo aqui hoje quem construiu essa história, o Sr. Franke Dijkstra, que está aqui ao lado da sua filha Elizabeth. Um dos pioneiros da técnica ao lado do Sr. Herbert Bartz, de Rolândia, e do Sr. Manoel Henrique Pereira, o Nonô Pereira, que hoje está aqui muito bem representado pelo seu filho Manoel Junior. Tivemos a oportunidade também de homenagear o Sr. Nonô Pereira, que é conhecido como o embaixador do plantio direto, lá na Sessão Itinerante que aconteceu em Ponta Grossa. O Sr. Franke

Dijkstra é cofundador do famoso *Clube da Minhoca*, ao lado do Sr. Nonô, que se tornou a Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha, também da Confederação das Associações Americanas para a Agricultura Sustentável e o primeiro Presidente da Fundação ABC. É inegável e importante o papel que o Sr. Dijkstra desempenhou no desenvolvimento e na divulgação da técnica do plantio direto no Brasil e fora dele. Nascido no interior da Holanda e tendo imigrado para o Brasil, fez do seu lar Carambeí, nos Campos Gerais. E se a agricultura é um dos principais setores da economia do nosso Estado temos que agradecer àqueles que trabalharam, aos nossos pioneiros, que revolucionaram o agro e fazem parte do engrandecimento do Estado do Paraná. É uma honra poder contar hoje com o Sr. Franke e também com a memória do Sr. Nonô, aqui nesta Casa, na Assembleia Legislativa. E além de homenagear os nossos pioneiros, também queremos homenagear a Região dos Campos Gerais como aquela que impulsionou a técnica do plantio direto para todo o país. Por isso, nesta data, em parceria com os Deputados Moacyr Fadel, Delegado Jacovós, Alisson Wandscheer e pelo Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri, estamos protocolando um Projeto de Lei que concede aos Campos Gerais o título de *Capital do Plantio Direto no Brasil*. Inclusive, quero convidar os Deputados que aqui estão no Plenário, propositores do presente Projeto de Lei, para que façamos uma entrega simbólica ao Sr. Franke e ao Manoel. Senhor Frank, é realmente uma honra poder ter a sua presença aqui hoje. A história da agricultura passa pelas suas mãos, passa pelas mãos dos pioneiros, passa pelos Campos Gerais e é uma alegria poder reconhecer e prestar esta justa homenagem a vocês: Sr. Frank e ao Nonô *in memoriam*. Obrigada. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Agora, vou conceder a palavra ao Sr. Franke por alguns instantes, ao tempo em que também registro a presença do sempre Deputado Jocelito Canto, que está aqui sentado acompanhando a Sessão.

SR. FRANKE DIJKSTRA: Boa tarde a todos. É para mim uma grande honra poder estar aqui para representar o plantio direto na palha. Em primeiro lugar, quero agradecer o Presidente Ademar e à Mabel por nos ter convidado e, também, os

Deputados que estão aqui presentes. Eles estiveram na minha casa e eu, imediatamente, falei: Quero que todos os Deputados visitem minha fazenda. Quero homenageá-los lá, porque a agricultura pela mídia não tem bom nome. Conforme esses dias um Ministro falou que só 75% considera a agricultura, não tem simpatia pela agricultura. Quer dizer, a agricultura que temos é a mais sustentável do mundo, sequestramos mais carbono do que emitimos no ar. Uma grande honra, também, estar aqui com a Embrapa, porque a pesquisa é a espinha dorsal da agricultura, sem pesquisa não teríamos ido a lugar nenhum. E eu sozinho não tinha conseguido avançar se não tivesse o meu amigo Nonô, que sempre foi a minha mão direita, que nem dois paus de lenha pegam fogo e um só não dá, e com três, com o Herbert Bartz, esquentou mais ainda e isso aqui foi uma bola de neve que cresceu. Quero parabenizar o Paraná porque, realmente, o Paraná que foi o berço e teve o ambiente para conseguirmos trabalhar e nos organizarmos aqui dentro do Paraná e dentro do Brasil, e também em muitos outros países divulgar o grande sistema de plantio direto na palha, que é absolutamente a solução da agricultura. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vou suspender a Sessão por instantes, para que possamos fazer a entrega das Menções Honrosas e os registros fotográficos.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está reaberta a Sessão.
Registro a presença na Casa dos Vereadores de Dois Vizinhos, Carlos Mangini e Marcinho Gomes, por solicitação do Deputado Adão Litro; dos Vereadores de Antônio Olinto, Sr.^s Ricardinho e Gilciano Moreira, por solicitação do Deputado Hussein; do Vereador de São José dos Pinhais, Professor Abelino, por solicitação do Deputado Thiago Buhrer; e do Vereador Cidão, de Cascavel, por solicitação dos Deputados Marcio Pacheco e Luís Corti. Sejam bem-vindos. Primeiro orador inscrito, Deputado Thiago Buhrer.

DEPUTADO THIAGO BUHRER (UNIÃO): Boa tarde, Presidente, Mesa, nossos Deputados e Deputadas, nossos convidados nesta tarde, todos que nos

acompanham também pela *TV Assembleia*, pelo *Youtube*. Hoje, Presidente, faço uso desta tribuna pela primeira vez, e é por uma questão de uma homenagem, votos de louvor que apresentei para uma pessoa que leva a cultura do estado do Paraná pelo Brasil, levando a nossa tradição, uma tradição aqui do nosso estado. Sabemos que é muito difícil entrar em outros estados, como o Rio Grande do Sul, entre outros, que tem uma regionalização, uma cultura muito forte, e isso conseguimos aqui no nosso estado através do nosso cantor Paulinho Mocelin. O Paulinho que faz um trabalho fantástico em prol da música. O Paulinho que é gaiteiro, cantor, arranjador, produtor musical e também compositor, conhecido pela sua música regionalista do estado do Paraná. Até conversava anteriormente, não é, Paulinho, trazendo muito a questão do tropeiro, a regionalização aqui do nosso estado e levando essa música. Hoje, o Paulinho é ouvido por mais de 150 mil ouvintes mensalmente no *Spotify*, tem músicas que estão no *Youtube* com mais de 2 milhões de visualizações, fazendo mais de 300 apresentações no ano, praticamente todos os dias, não é, Paulinho? Alguns dias até com dois, três eventos no mesmo dia, mostrando essa procura pela sua cultura. Tem sucessos como “*Camionete Branca*”, como o Presidente colocou no início da nossa Sessão aqui, que foi agora regravada junto com Fernando e Sorocaba, e essa música tem entrado até em nível de Brasil, levando também para outros estados do nosso Brasil. Músicas como “*Doutor do Agronegócio*”, também que é muito forte, “*Menino Campeiro*”, enfim, levando muita música boa para o nosso Brasilzão. Sabemos muito que a questão da cultura baileira aqui na nossa região é muito forte, e o Paulinho vem desde a época do *Talagaço*, levando essa música. O Paulinho tem muitos anos de carreira, começou muito jovem - com 16 anos. Então, ficamos muito felizes de estar podendo participar deste momento seu, Paulinho, aqui, entregando esses votos de louvor, para que você possa ter esse reconhecimento da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná em prol da nossa cultura e, também, levando cada vez mais a música paranaense a todo Brasil. Então, parabéns, Paulinho, que Deus o abençoe e que você possa ter muito e muito sucesso pela frente, levando o nosso estado, representando em nível de Brasil. Cumprimentar o seu pai que está aqui, o Sr. Antônio, a sua esposa, a Lucinéia,

que fazem parte, que o Paulinho tem muito essa questão familiar, também, achei muito legal, que ele queria estar aqui em um dia que pudesse estar o seu pai junto, e tenho certeza que o pai está feliz aí por essa grande representatividade, feliz de ver todo sucesso do mundo ao seu filho também. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Que tempos são estes que, de tão difíceis, fazem com que o silêncio implique em uma violência? Imaginemos algo em um país muito longe daqui, que tem favelas que parecem as favelas daqui, que tem problemas que parecem os problemas daqui, que tem conflitos que parecem os conflitos daqui. Nesse país assassinou-se um militar. Logo após o assassinato de um militar, o Exército daquele país promoveu uma chacina, uma reação desproporcional e ilegal. No primeiro dia, foi lá e matou cinco vezes mais. Uns estavam armados, outros não estavam; uns tinham ficha na polícia, outros não tinham; uns eram civis, outros eram guerrilheiros. Mas, todos morreram. O Governador, no terceiro dia, foi questionado: Podem os militares agirem às margens da Lei, como se não fossem uma corporação a serviço dos cidadãos, mas sim um grupo paralelo que atua ocasionalmente, inclusive promovendo o terror? O Governador disse que sim. E que se matou alguns, pudera, poderia ter sido mais. E se foi cinco, se foi oito, se foi dez, tanto faz. Na verdade, eram 28. E me refiro à chacina do Guarujá, em São Paulo, depois do assassinato de um policial militar, mas poderia estar falando do terrorismo cometido por Israel, que, após o assassinato de inocentes israelenses, diga-se de passagem, foi a justificativa para um governo criminoso, assim como do Tarcísio Freitas, em São Paulo, hipócrita e populista, já que punir e matar, desde o tempo de Cristo, é a vontade da maioria, que inclusive o crucificou. Por maldade? Também. Por ingenuidade? Também. Vimos aqui pessoas com a bandeira de Israel lutando contra o aborto. Israel é um país que promove o aborto. Há ignorância e burrice, mas uma boa pitada de maldade. Palestinos morreram já mais de 5 mil, israelenses mais de mil, crianças, centenas. A guerra não tem ética, é a lei do mais forte. Quem aqui terá coragem de testemunhar em nome dos mais fracos,

dos invisíveis que morreram no Guarujá, com a marmita na mochila, preto, pobre, desafortunado? Entrou tranquilamente na correnteza das estatísticas. Pudera, a guerra tem seus efeitos, alguns morrem, os “ninguéns”, que valem menos que a bala que os matam. Na guerra, as primeiras vítimas são as crianças em um hospital, que foram covardemente assassinadas e contam com o silêncio... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): ... contam com o silêncio dos seus principais algozes. Aquele que não ama o seu próximo é sete vezes maldito, mas aquele que faz do seu próximo um inimigo é 70 vezes sete vezes maldito. A era em que o silêncio violenta mais do que as palavras, e aquele que se comporta ganha uma poltrona, uma TV 50 polegadas e um salário ao final do mês, desde que delegue a capacidade de pensar para o outro, para a televisão, para os milionários, para os poderosos, para o império, para os Estados Unidos. Prefiro nadar contra a corrente, assim sou feliz. Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela ordem, Delegado Tito.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Gostaria que o Deputado Renato Freitas utilizasse a vestimenta adequada, consoante o Regimento Interno, e passasse a usar o paletó, porque nem isso ele consegue cumprir, nem uma regra mínima. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Correta a questão de ordem, art. 121, inciso I, Deputado Tito. Registro a presença da Vereadora de Paraíso do Norte, Professora Eunice, e da servidora da Câmara, Sr.^a Joice Ferreira, por solicitação do Deputado Arilson Chiorato. Com a palavra o Deputado...

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, já que o senhor acatou... Questão de ordem também. Já que foi acatada a questão de ordem do Delegado que acabou de falar, do Tito, vamos também requerer que todos, todos e todas aqui da Assembleia tenham também esse olhar sobre a vestimenta, a partir de agora. Está bom?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Concordo com V.Ex.^a e, rigorosamente, vamos exigir que todos venham com o passeio completo. Algo mais, Deputado Arilson?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Era isso.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Oi?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Era isso.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar o Ex.^{mo} Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Ademar Traiano; cumprimento o Líder do Governo e o Líder da Oposição; cumprimento a sociedade que nos assiste através da *TV Assembleia*; cumprimento você, cidadão de bem e cidadão honesto que hoje se encontra aqui presente; e cumprimento os jornalistas, que levam a informação à sociedade. Utilizo esta tribuna na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, nosso Parlamento, para parabenizar a Rotam, inicialmente, a Rondas Ostensivas Tático Móvel do 23.^º Batalhão, que estão aqui presentes, Sr. Presidente e Sr. Líder do Governo, que realizam um trabalho esplendoroso em nossa sociedade. Para V.Ex.^{as} terem uma ideia, temos quatro Rotam's aqui em Curitiba, três na Região Metropolitana. E a Rotam do 23, desde o começo do ano até agora, já participou de três confrontos, já recolheu 14 pistolas, Sr. Líder do Governo, das ruas, já recuperou seis veículos roubados, ocorreu a prisão de 71 pessoas, seis quilos de crack, 1.700 quilos de maconha apreendidos, 400 quilos de haxixe, LSD, 4.700 comprimidos de ecstasy, além de 2.767 cigarros eletrônicos com maconha, com o *Canabidiol*. É um trabalho esplendoroso, é um trabalho excepcional desses heróis que se dedicam diuturnamente a proteger as nossas vidas. E, como disse e

sempre afirmo, é graças ao trabalho de V.Ex.^{as}, permitam-me assim me manifestar, que o Paraná não foi tomado pelo crime. Tenho, Sr. Presidente, como Deputado Estadual e Presidente do Bloco de Segurança Pública, ido aos confrontos em momento posterior, no *locus delicti*, para verificar o que efetivamente ocorreu e o que vejo, Sr. Líder do Governo, é um trabalho excepcional da nossa polícia de enfrentamento, que não tem temor, que tem destemor, que enfrenta o criminoso e que, infelizmente, os criminosos acabam tombando sem vida, que é o natural que acontece quando encontram uma polícia extremamente preparada. Vamos homenagear então, hoje, o Tenente-Coronel Francisco Carlos Hrentchen, o Segundo-Tenente Rafael Augusto de Andrade, o Terceiro-Sargento Marlon César Nunes, o Cabo Jonas Ferreira dos Santos, o Claumir de Quadra Aguiar, o Soldado Thiago Vinícius Alves, o Celso Henrique Prosdócimo, o Soldado Thiago Amin Pedroso, o Soldado Lucas Agassi, o Soldado Cauan Marques, o Soldado Everson da Silva, o Soldado Leopoldo Mann Neto, o Soldado João Paulo Stanislawski, o Soldado Diogo Felipe Biscouto, juntamente com o Deputado Alexandre Curi, que é o autor destas homenagens. Então, o nosso muito obrigado por protegerem a vida e a família do paranaense de bem, a vida do paranaense honesto. O trabalho de vocês, sem dúvida alguma, é excepcional. Aproveito, senhores, também o ensejo para, juntamente com o Deputado Alexandre Curi, homenagear o Soldado Rafael Rodrigues, de Londrina, que se encontra aqui presente, que acabou de levantar, está ele com os seus familiares. O Soldado Rafael Rodrigues, de Londrina, foi aquele que estava à paisana e que enfrentou quatro criminosos armados e que levou três tiros, senhores, três tiros e está com vida. Um dos criminosos perdeu a vida e outros três fugiram, agora no dia 22 de agosto. Meus parabéns, Soldado Rafael Rodrigues, o senhor honra a sua farda! E, mesmo quando não estava a trabalho, colocou a sua vida em risco. Como brinco, infelizmente o senhor matou apenas um desses criminosos, outros três ainda estão nas ruas, mas espero que logo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado, V.Ex.^a passa a usar o horário da Liderança.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): ... que em pouco tempo sejam presos, que é o lugar de criminoso, que é o lugar de bandido. Também cumprimento aqui o Subtenente Alan Wilson Aoto e a Soldado Vanessa, que também estão presentes aqui neste momento, que acabaram de se levantar. O Subtenente Aoto, da Polícia Militar, que, em uma ação única, Sr. Líder do Governo, salvou diversas pessoas em um supermercado no bairro Sítio Cercado, quando criminosos armados, inclusive com uma submetralhadora e com um revólver 38, tomaram diversas vítimas inocentes como reféns. Ele foi em encontro desses criminosos, colocando, Sr. Presidente, sua vida em risco e, junto com a Soldado Vanessa, conseguiram salvar as vidas dessas pessoas e prender os criminosos, que saíram feridos. Parabéns, Subtenente Aoto, o senhor honra a farda que usa. Por isso que digo, Sr. Líder do Governo, que a nossa Polícia Militar, a nossa Polícia Civil merecem todo o nosso respeito e a nossa admiração. Para encerrar minha manifestação, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, quero apenas desdizer algumas questões trazidas pelo Deputado Renato Freitas, que menciona uma discrepância em considerar que Israel foi vítima do terrorismo e nós aqui apoiarmos Israel, e apoiarmos a luta contra o aborto e Israel ser favorável ao aborto. O que existe, Sr. Renato Freitas, e o senhor sabe muito bem, é uma sociedade livre, no caso Israel, que tem a maior parte da população que não segue nenhuma religião. O judaísmo em si, inclusive estive em uma sinagoga nesse final de semana, onde fui muito bem recebido, Sr. Líder do Governo e Sr. Presidente da Assembleia, vou mencionar sobre este tema amanhã, o judaísmo em si não apoia o aborto, agora a sociedade israelense, que em sua maioria não professa nenhuma religião, apoia. Não é porque apoiamos Israel em relação aos fatos ocorridos e também somos contra o aborto que haja alguma discrepância. Também não somos favoráveis, Sr. Renato Freitas, à morte de civis inocentes, compreendemos que a situação passou, sem dúvida alguma, dos limites e precisamos colocar barreiras. Mas também barreiras ao Hamas, que o PCO apoia, que o senhor já se manifestou de forma favorável ao Hamas, aqui, em um primeiro momento, dizendo que a culpa seria de Israel e não do Hamas. Então, é algo que tem que ser enfrentado, porque o próprio Hamas, como já lhe disse em momento

anterior, é um grupo terrorista que realiza uma interpretação ideológica, que vai de choque aos próprios princípios do islamismo, quando acaba subtraindo a vida de vítimas inocentes, que são, por exemplo, os homossexuais. Lá os homossexuais são mortos, e é algo inaceitável. E não é porque o senhor defende o grupo LGBTQI+, como também defendo, que existe alguma incongruência em relação a isso. Então, tudo é discurso. Infelizmente, muitas vezes, esta tribuna é utilizada trazendo informações inverídicas. Encerro, Sr. Presidente da Assembleia, manifestando o meu apreço à Rotam, à Polícia Militar, à Polícia Civil, à Guarda Municipal, que são heróis, heróis que garantem a nossa segurança e que trabalham, diuturnamente. Contem com o meu apoio, o apoio do Delegado Xerifão, que conhece profundamente a difícil e triste realidade que os senhores enfrentam todos os dias. Nossa muito obrigado, em nome da população do Estado do Paraná. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra o Deputado Luiz Fernando Guerra.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Senhor Presidente, colegas Deputados, imprensa que nos acompanha, nobres policiais militares membros da Rotam, minha saudação especial a todos aqueles que acompanham através da *TV Assembleia*. Quem me conhece, Presidente, sabe que não busco subir nesta tribuna para falar de pautas federais, mas hoje peço a atenção de todos porque, na qualidade de Presidente da Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda desta Casa, subo a esta tribuna com um sentimento de indignação, Batatinha, mas acima de tudo de muita preocupação. Em uma ação a meu ver completamente irresponsável, descabida, o Governo Federal firmou um acordo bilateral, Deputada Luciana, com o país do Vietnã, para a importação de tilápias do país asiático para o nosso Brasil. Chama-me a atenção e peço a preocupação e a complacência de V.Ex.^{as}, em especial do meu amigo Presidente do PT, Deputado Arilson Chiorato, que se some ao nosso pleito no intuito de nos mobilizarmos, Deputado Corti, como Assembleia Legislativa, e fazemos talvez uma nota para que esse acordo realmente não seja concretizado. Digo isso porque tudo poderia fazer sentido, Sr. Presidente, se não fosse o Brasil o quarto maior

produtor de tilápias do mundo; se não fosse, Deputado Romanelli, o Paraná o Estado que mais produz tilápias no Brasil. De acordo com dados da Associação Brasileira de Piscicultura, a Peixe BR, a tilápia é o peixe mais cultivado na piscicultura brasileira. Somente no ano passado foram produzidos, em todo o Brasil, mais de 550 mil toneladas, digo 550 mil toneladas da espécie, o que representa 63,93% da produção nacional de peixes de cultivo. Reforço que o Paraná é o Estado que mais produz tilápias, com mais de 34% do volume do país. Em 2022, Deputado Micheletto, a produção do nosso estado chegou a 188 mil toneladas. Vossa excelência que representa tão bem a região oeste, conhece Nova Aurora, Assis Chateaubriand, Toledo. Eu, que represento o sudoeste, junto dos demais colegas, que conhecemos Nova Prata do Iguaçu, que conhecemos São Jorge D'Oeste, Deputado Corti, e sabemos dos investimentos pesados que são feitos. Aliás, Nova Aurora é conhecida como a *Capital Brasileira da Tilápia*. Meu Deus do Céu, Batatinha, se levarmos à risca esse acordo bilateral o que acontecerá com cerca de 500 mil pessoas, empregos diretos, que são concedidos nessa atividade? Normalmente ou aproximadamente 95% dos trabalhadores dessa atividade são pequenos produtores rurais, Deputado Justus. Venho aqui com esse sentimento. Não poderia deixar de expressar a minha preocupação, como Presidente da Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda. Estive com o Secretário da Agricultura, o Carlos Fávaro, na última quinta-feira, dia 19, no Município de Foz do Iguaçu, no 1.º Congresso de Cerealistas do Brasil, feito pela Acepar, e solicitei a ele que fizesse uma conversa firme, direta, com o Presidente da República e que repensassem esse acordo bilateral. O mesmo foi noticiado com relação ao Ministro da Pesca, o Sr. André de Paula, que manifestou e prometeu tentar conversar com o Presidente da República a respeito desse acordo. Conversei também com o Deputado Tião Medeiros, que se faz presente aqui, que é o Presidente da Comissão de Agricultura na Câmara dos Deputados, com o Deputado e nosso ex-colega, Deputado Pedro Lupion, Presidente da FPA – Frente Parlamentar da Agricultura, todos coadunados no mesmo sentimento. E pediria, Deputado Arilson, V.Ex.^a que é uma pessoa extremamente preparada, cordata, que levasse essa preocupação de todos nós paranaenses para com o

Governo Federal, que repensasse essa atitude, que a meu ver vai prejudicar milhares não só de paranaenses, mas também de brasileiros. Não podemos permitir que uma atitude como essa venha acontecer em nosso país, porque vai afetar diretamente pequenos produtores que, aliás, tratam a sua subsistência com essa piscicultura tão importante para o nosso Brasil. Reavaliem! Tenho consciência tranquila de que V.Ex.^a fará essa conversa com o Governo Federal, com o Presidente Lula, com o Ministro da Agricultura, com o Ministro da Pesca. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Deputado Guerra, mais um minuto para concluir.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Para concluir, Sr. Presidente. Tenho certeza de que essa atitude será repensada. Muito obrigado a todos.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Senhor Presidente, um esclarecimento no interesse da Casa. Saiu hoje, no Portal *UOL*, que o Ministério da Pesca e Agricultura negou que haja um acordo comercial entre o Brasil e o Vietnã para a importação pelo País de tilápias vietnamitas. Não existe, segundo o Ministro, nenhuma negociação comercial em curso entre o Brasil e o Vietnã, envolvendo a importação de tilápias daquele país. Não há em curso qualquer pedido de licença de importação de tilápias oriundas do Vietnã registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil, afirmou a pasta, em nota à imprensa. É uma corrente de *fake news*, na verdade de *WhatsApp*. Não é verdade.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Senhor Presidente, pela ordem. *Fake news* talvez seja essa informação, porque o Ministro da Pesca inclusive, em matéria também veiculada nos veículos de imprensa, Deputado Renato, noticiou que era contrário e que também levaria essa preocupação. Repito e insisto o que falei da tribuna. Peço a complacência, peço que realmente tenham o discernimento e levem essa preocupação.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Acho que para colaborar com este tema fico feliz de ver aqui o Presidente da Comissão da Agricultura da Câmara dos Deputados lá em Brasília, V.Ex.^a Deputado Tião Medeiros, que pode

colaborar conosco sobre este tema. Quero dizer aqui também que espero que a informação que o Deputado Renato Freitas nos traz seja correta, porque também ouvi, Deputado Guerra, sobre esse tema que me estarrece, porque esta semana a Copacol acaba de inaugurar o maior matrizeiro de tilápias do Brasil, mais de R\$ 60 milhões investidos. O nosso Brasil sabe produzir tilápia com excelência, não precisamos trazer tilápias de nenhum país do mundo. A Capital Nacional da Tilápia é Nova Aurora, a cidade do nosso Deputado Batatinha, que eu e ele representamos. E nós sabemos fazer como ninguém, produzir tilápia, tanto é que fui convidado esta semana para a inauguração do maior matrizeiro do Brasil, que a Cooperativa Copacol inaugurou, de R\$ 60 milhões, com tecnologia israelense, que está sendo colocada lá em Moreira Sales. O nosso Presidente aqui da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados pode também nos ajudar.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Deputado Romanelli, se me permite, a fonte *Folha de São Paulo* e *Estadão*, Deputado Renato, dê uma pesquisada.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, pela ordem, me permite? Hoje, a data é 23/10, às 15h11, o Portal *UOL* publica que o Ministério da Pesca e Aquicultura negou que haja um acordo comercial entre o Brasil e o Vietnã para a importação pelo País de tilápias vietnamitas: *“Não existe nenhuma negociação comercial em curso entre o Brasil e o Vietnã envolvendo a importação de tilápia daquele País, não há em curso qualquer pedido de licença de importação de tilápias oriundas do Vietnã registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil”*. Informou a pasta em nota à imprensa. Estou dando aqui a nota porque foi acabado de dizer. Entendo, aliás, quero me somar à preocupação do Deputado Guerra, ele tem absoluta razão. Eu mesmo trabalhei na questão tributária da tilápia bem no início, que essa cadeia produtiva foi implantada no Paraná. Então, sabemos da importância disso. Mas, acho que a nota do Ministério é muito clara e esclarecedora. Acho que serve para que fiquemos vigilantes em relação ao tema.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Que bom que voltaram atrás, Deputado Romanelli.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Próximo orador, Deputado Presidente da Comissão da Agricultura aqui da Assembleia Legislativa, Deputado Anibelli.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Obrigado, Presidente Micheletto, membros da Mesa Executiva, Sr.^s e Sr.^{as} Parlamentares. Na verdade, a nossa intenção me inscrevendo no Pequeno Expediente era para valorizar um “prata da casa”, um amigo que tenho, Deputado Estadual que começou como estagiário na CCJ e hoje está como Deputado Federal, representando o povo paranaense, e teve uma iniciativa brilhante, que também hoje ocupa a Presidência da Comissão da Agricultura, que é o Deputado Tião Medeiros. Ele é autor do PL n.^º 4616/2023, onde ele se coloca radicalmente contra a possibilidade, dentro do território brasileiro, de se comercializar a famosa tentativa de enganar a população com a carne processada, que não é nada mais, nada menos do que tecidos abastecidos de hormônio e que tem a estratégia clara de prejudicar demais toda a cadeia produtiva, não só da pecuária de corte inicialmente, mas tenho certeza de que toda a origem de proteína animal. Por isso convidamos, combinamos com o Presidente Traiano que o Deputado Tião Medeiros viria aqui para também usar este tempo final do Pequeno Expediente e nos brindar, para que possamos, aos quatro cantos do Estado, valorizar essa brilhante iniciativa e fortalecer o seu Projeto em Brasília. Com a palavra o Deputado Tião Medeiros.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Deputado Tião, V.Ex.^a primeiro reencontra aqui vários amigos. Vossa Excelência é um orgulho para nós, para o povo paranaense, lá na Câmara Federal, ainda mais abrilhantando como Presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, onde meu saudoso pai foi também Presidente, a sala de reuniões lá tem a foto do meu saudoso pai e você tem feito um belíssimo trabalho como Presidente da Comissão. E faço até uma sugestão, caso o Deputado não consiga finalizar no Pequeno, usar da liderança do MDB, para que possa falar de um tema tão

importante para o nosso Estado do Paraná. Com a palavra V.Ex.^a, Deputado Tião Medeiros.

DEPUTADO FEDERAL TIÃO MEDEIROS: Boa tarde a todos os presentes. Quero saudar, Presidente, V.Ex.^a, um amigo, Deputado Marcel, dizer que é uma alegria, como bem disse, reencontrar tantos amigos aqui, Deputados, funcionários desta Casa, amigos da imprensa, que eu pude conviver ao longo de oito anos como Deputado, mas também mais quatro anos como assessor legislativo aqui nesta Casa, como muito bem trouxe aqui o meu amigo Deputado Anibelli, que também preside a Comissão de Agricultura, comissão estratégica no Estado, agrícola, que tem essa vocação como é o nosso, e por isso um tema importante que eu gostaria de compartilhar e agradecer mais uma vez, Deputado Anibelli, o convite e a preocupação de compartilhar conosco ou de compartilhar com todos os paranaenses, Deputado Tiago Amaral, essa mudança, essa inclinação em que a produção, a comercialização de proteína pode enfrentar, e tratamos desse tema em um projeto específico e por isso é o que eu venho falar hoje. Agradecer também os que nos acompanham nas redes sociais, na tribuna, em nome do Dr. Leônidas, que é paranaense, que nos honra também com a sua presença aqui, meu colega. Dizer assim, Deputado Anibelli, o mundo passa por uma revolução, uma dinâmica na alimentação muito grande. Nós tivemos hoje aqui uma homenagem à Embrapa que completa 50 anos neste ano, que é uma empresa pública responsável pela viabilização da agricultura em todo o território nacional. Hoje não há um local sequer que não está alcançado pela Embrapa com pesquisa, com desenvolvimento, e sabemos a importância disso para o agronegócio paranaense e brasileiro. Mas aqui tem muita gente que um risco de ser enganado com o que está sendo dito com um nome muito bonito por aí mundo a fora, que é tal da proteína animal cultivada. Esse é um nome bastante interessante porque soa muito bem aos ouvidos, isso foi pensado, isso foi colocado não por acaso. Mas essa proteína animal cultivada nada mais é do que uma célula animal cultivada e estimulada hormonalmente em laboratório para que ela se reproduza. Isso faz parte de uma estratégia econômica de grandes grupos que querem, obviamente, ganhar muito dinheiro, mas também comprometer

algumas cadeias produtivas, e nós temos que nos preocupar com isso. A evolução através dos estudos, de pesquisas, são sempre bem feitas e são importantes, mas é preciso criar limites. Assim como acontece, em 1997, muitos se lembram, foi feito o primeiro clone de animal que se tornou conhecimento, aquele carneiro, a Ovelha Dolly, que morreu seis anos depois, lá em 97. E não é porque se criou tecnologia suficiente para clonar um animal que as barreiras éticas, morais permitam que esses animais possam ser criados e clonados. É preciso criar e definir regras para que a sociedade se comporte, e somos nós que fazemos isso. Por isso, a apresentação desse PL n.º 4676/2023, Deputado Anibelli, que proíbe a pesquisa privada, não a pesquisa pública controlada pelo Governo, mas proíbe também a reprodução, a importação, a exportação, a comercialização dessa carne animal cultivada em laboratório. Olha, estamos exatamente no movimento contrário ao que se busca de uma alimentação saudável. Hoje, o mundo busca alimentos orgânicos, ou então que não ofendam o ecossistema de maneira geral, os *bee friendly*, que tem a abelha como principal marcador ecológico, aqueles produtos que são biológicos a partir de fungos e bactérias, que são menos nocivos ao meio ambiente, busca essa agricultura mais sustentável a todo momento, e vem exatamente essa proteína cultivada no sentido oposto, uma vez que ela é feita e estimulada por hormônios, e ainda não se conhece a repercussão disso na saúde humana, isso é desconhecido, completamente desconhecido. E aqui, Deputado Reichembach, trago uma outra informação, que é preciso não ser inocente ao que vem acontecendo nesse processo todo. A cadeia principalmente da proteína animal, da pecuária bovina, vem sendo atacada ao longo dos anos. Eles têm dito que ela é a grande responsável pela emissão de carbono, Deputado Romanelli. Mas é importante dizer que no mundo, de toda a emissão de carbono que acontece, 18% vem da China, 16% vem da Europa, 13% vem dos Estados Unidos, e o Brasil contribui com menos de 2,5%. E aí eles vêm dizer que a culpa das emissões vem da fermentação entérica, do rúmen do boi ou da vaca, que emite lá o metano, que convertido em gás carbônico tem lá as suas moléculas e as suas medições, que é o grande vilão do agronegócio brasileiro. Isso é uma grande bobagem, isso é uma grande falácia. Essa pressão internacional vem

usando essa narrativa para dizer que a carne tradicional de boi é ruim e é custosa para o meio ambiente, para que, lógico, venha a solução da proteína animal cultivada, com esse nome bonito, mas sem contar o que tem por trás disso tudo. Carne nós já sabemos de onde vem, é do animal, tem toda uma cadeia produtiva por traz que precisa ser preservada, que precisa ser cuidada, tem empregos, tem a indústria, tem o transporte... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ilustre Deputado Tião, pois não, o Deputado Anibelli concede a liderança do MDB.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Finalmente, o Deputado Tião Medeiros vai falar em nome do MDB. Olha que bacana!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Como o tema é importante, acho que é oportuno, até paravê-lo novamente na tribuna desta Casa. Quem sabe volte para cá de novo!

DEPUTADO FEDERAL TIÃO MEDEIROS: Agradeço o convite, Presidente Traiano, e seguramente V.Ex.^a vai ser o Presidente ainda, porque V.Ex.^a tem esse talento nato, e que já disse outras vezes tenho uma grande admiração pelo senhor e cultivo uma amizade muito grande e um carinho. E posso dizer o seguinte, agradeço ao Deputado Anibelli mais uma vez, em nome do MDB, para poder compartilhar essa preocupação, que não é tão simples quanto parece no primeiro olhar de que a pecuária paranaense, a pecuária brasileira é a grande culpada dessa emissão de carbono. Isso é uma falácia muito grande. Como eu disse, o Brasil tem uma responsabilidade muito pequena nessas emissões mundo afora, ainda mais comparado aos outros países. E aí vem essa briga toda. E o Congresso regula, neste momento, o mercado de créditos de carbono não voluntário, mas o mercado regulado, até porque o mercado voluntário já existe. Mas o mercado regulado, que é o grande desafio, a fim de criar legislações específicas, mas de nada fará sentido no Brasil regular esse mercado se a Europa não pôr em prática o Acordo de Paris, especialmente o art. 6.4 e 6.2 que dizem o seguinte: *As empresas poluentes, poluidoras, ainda que seja um carbono negativo, terão que compensar comprando de alguém. E o mercado de carbono*

passa a ser, então, positivo. Como o Brasil é um grande gerador de carbono positivo eles têm essa preocupação. E vem então essa história, essa narrativa de que a pecuária brasileira é um grande vilã e por isso a solução seria a proteína animal cultivada em laboratório ou hormonalmente. Veja o perigo das cadeias que estamos enfrentando, começa pela pecuária, isso vai seguir para suinocultura, isso vai também seguir no último momento para o frango, para avicultura, para piscicultura, enfim, daqui a pouco todas as cadeias, todos os produtores serão substituídos por três ou quatro grandes grupos que vão produzir isso em laboratório. Mas é importante dizer que temos que saber que caminhos queremos seguir, que destinos queremos chegar, Deputado Douglas, e aí sim poder regular isso e dizer que no nosso país existem limites éticos, morais. Existe proteção de nossas cadeias que são seguras, que o Brasil tem orgulho de defendê-las, porque o Brasil foi por muito tempo o país do futebol, o país do carnaval, mas é, e tem muito orgulho de ser hoje o país do agronegócio que alimenta boa parte do mundo, mais de um milhão de pessoas Brasil afora. E isso não é por acaso, isso é porque temos essa vocação, é porque temos pessoas trabalhadoras que acordam cedo, dia após dia, lutam, trabalham com sol quente e fazem deste país esse celeiro do mundo. E vamos continuar a dar o suporte e o apoio para que essas pessoas possam ter segurança e fazer o que precisa ser feito: trabalhar, produzir e nos orgulhar dessa vocação que o Brasil tem. Deputado Anibelli, para encerrar, mais uma vez, agradeço V.Ex.^a pela preocupação. E fico feliz de saber que o senhor apresentou um projeto parecido aqui no Paraná e que vai ser chamado, até por uma segurança do consumidor, aquilo que é carne, aquela produção tradicional, como todos nós conhecemos. O que imita, o que é *fake*, o que não é carne, que é produzido em laboratório deve ganhar outro nome, que esse é um tecido estimulado hormonalmente, isso não é carne. Então, parabenizo V.Ex.^a e dizer que a sua preocupação também é a minha. Compartilho, comungo dessa mesma ideia. Por isso, venha aqui de público agradecer mais uma vez a oportunidade e o convite. Agradecer, Presidente, V.Ex.^a pela generosidade de sempre. Grande abraço a todos. Muito bom rever cada um de vocês. Obrigado.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Nós que agradecemos, Deputado Tião Medeiros. Estava antes conversando com meu amigo Deputado Micheletto, o orgulho que todos têm pela sua desenvoltura em Brasília. E esse tema, sem sombra de dúvida, é muito importante para o Poder Legislativo, para o Estado do Paraná, porque temos orgulho de falar do que o Paraná produz, da questão genética, da questão do melhoramento animal, da questão da nutrição animal. Todos temos orgulho de falar do boi verde. O boi verde só se alimenta de pasto, que é uma carne de melhor qualidade. De repente, vem esses grupos financeiros, esses grupos que querem mudar alguns conceitos, ganhar dinheiro e, sem sombra de dúvida, prejudicar a saúde da população. Até porque não existem estudos nesse sentido, inclusive em alguns lugares já falam que isso pode ocasionar câncer. E a OMS é radicalmente contra esse tipo de situação. A propósito, gostaria de convidar todos os Parlamentares, porque nós, junto com a nossa assessoria, de fato, vamos protocolar agora um Projeto de Lei no sentido de proibir o uso da palavra “carne” para produtos processados em laboratórios. Como a nossa competência, Deputado Ricardo Arruda, não é em nível, não podemos falar nesta questão da proibição de entrada no Brasil, nós, dentro do direito do consumidor, articulamos, junto com a assessoria, essa ideia de proibir o uso do termo “carne”. Vai ser protocolado agora e todos aqueles Parlamentares que se sentirem bem provocados e quiserem se somar junto conosco sejam coautores, para que possamos mostrar que a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, primeiro, prestigia o Deputado Tião Medeiros e está junto protegendo toda a cadeia produtiva da carne de origem animal, graças a Deus. Muito obrigado. Obrigado pela oportunidade.

Deputado Reichembach (PSD): Deputado Anibelli, você me permite um aparte?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado.

Deputado Reichembach (PSD): Como temos tempo ainda na Liderança do MDB, estou muito feliz aqui, Deputado Tião Medeiros, com a sua presença e quanto é oportuna a sua vinda aqui. Tenho também estudado, procurado me informar sobre o mercado de carbono, o mercado regulado, o mercado voluntário, e estou

acompanhando em Brasília, e acho que é bem oportuno o Brasil aprovar, ter o seu marco regulatório do mercado de carbono. Até propus ao Governo do Estado um projeto quer já está aqui na Assembleia para que se crie um programa aqui de orientação, ainda pode ser um pouco cedo, mas já temos decretos que regulamentam. E concordo com essa análise em relação ao agronegócio. Porém, uma coisa que acho que cada vez mais temos um grande consenso é em relação ao aquecimento global. Isso é uma realidade que o mundo precisa enfrentar. Acredito que a COP28, que é a Conferência do Clima, que vai acontecer nos Emirados Árabes, agora do dia 30 de novembro até 12 de dezembro, acho que vai dar um passo importante. E o que mundo vai decidir lá nos Emirados Árabes acredito que vai sair mais do papel do que já saiu, desde do Protocolo de Kyoto, quando foi criado o mercado de carbono, quando se teve essa sacada, até o Tratado de Paris, que se deu mais um passo. Porque vejo, Deputado Tião Medeiros, Deputados, e quem nos acompanha, o caminho é esse, que se ofereça uma retribuição financeira a quem cuidar que mais possa valer para o fazendeiro ter uma floresta de pé do que deitada, quem sabe, ou que valha a pena ele estar produzindo. Em resumo, vejo que precisamos trilhar este caminho de compensar quem cuida do meio ambiente, e quem realmente destrói que ele possa fazer essa compensação ou para o país ou para atividade financeira ou também de forma pessoal. Vejo como uma decisão grande, importante de Brasília, do nosso país, o mercado de carbono. Parabéns pela sua explanação. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Fábio Oliveira.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Senhor Presidente, boa tarde. Boa tarde a todos os Deputados que compõem a Mesa. Cumprimento também o Deputado Tião Medeiros, o qual viajamos juntos para Israel, quando tive a oportunidade de conhecê-lo, e que já considero um amigo. Cumprimento todos os colegas Deputados da Casa, todos os servidores, a imprensa. Senhor Presidente, mais uma vez venho a esta tribuna, de uma forma estarrecida, em relação a mais um evento que aconteceu aqui no nosso Estado do Paraná. Tivemos um ataque terrorista aqui no nosso Estado. E por mais absurdo que pareça a maior parte da

mídia não falou nada sobre isso. O dicionário fala que terrorista, quero ler aqui a definição: *É quem se utiliza da violência para atingir objetivos políticos, praticando atentados para desorganizar uma sociedade buscando o poder.* O MST, o Movimento Sem Terra, agrediu policiais em Guarapuava, paralisou a rodovia e aterrorizou a população com pistolas e espingardas, que foram apreendidas no dia seguinte em uma ação de busca e apreensão, causando terror na região, infringindo a ordem de uma forma absurda. O que não me choca, infelizmente, não me sinto chocado, é que esse mesmo grupo, o MST, ele apoia o Hamas, uma facção terrorista que estupra mulheres, sequestra pessoas e mutila bebês, e só com um objetivo, que é acabar com todo o resto do mundo, daqueles que pensam diferentes deles. E se engana, Senhor Presidente, aqueles que acham que aquilo está lá no Oriente Médio, que isso não nos afeta. Começa com os judeus, mas também eles odeiam os cristãos e todos aqueles que não professam a mesma fé deles. E não é sobre a causa palestina, nunca foi sobre a causa palestina. Na verdade, é sobre terrorismo e sobre extremismo islâmico. A maioria da esquerda que hoje defende esses terroristas em uma hipocrisia tão grande, já que esses mesmos terroristas aniquilam, colocam por terra, eles destroem o próprio argumento da esquerda que os defende. Enquanto isso, o Itamarati continua em cima do muro e o Brasil se tornou um país onde o manifestante, aquele que de forma legal e ordeira é preso e chamado de terrorista. E o Brasil se tornou aquele país onde os terroristas, de verdade, são aplaudidos de pé. Em tempos onde a lei é refém e onde o terrorista vira herói, fica a pergunta: quem defende e pratica terrorismo apoiado pelo Governo para atingir fins ilegítimos pode fazer o quê pelo nosso país? Quais as consequências desse apoio irresponsável? E para não ficar só no assunto da Guerra do Oriente Médio, quero engrossar a pauta que o Deputado Guerra trouxe, mas não só a que ele trouxe, mas também a que o Deputado Tião Medeiros trouxe aqui e tantas outras pautas do Governo Federal, que parece mais se preocupar em abrir portas para seus países de estimação, do que realmente cuidar do povo brasileiro, o que está nos levando a um buraco cada vez mais largo e cada vez mais profundo. Tudo que diz respeito ao nosso setor produtivo, ao agro, eu vou defender. O Paraná não aceita essa falta de respeito

para a produção local. E, como Parlamentar, farei de tudo para defender os produtores paranaenses. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela Liderança do PSD, Deputada Márcia Huçulak.

DEPUTADO MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente, Mesa, Sr.^{as} Deputadas e Deputados desta Casa, e todos que nos acompanham pelas redes sociais e pela *TV Assembleia*. Hoje subo na tribuna para falar de um assunto um pouco diferente do que normalmente eu trato, que me é muito caro, que é a saúde, especialmente saúde pública. A política é feita de versões da realidade. Se transforma, pelo discurso inflamado, uma situação em catástrofe ou em algo fenomenal, a depender do lado que se está ou do que se pretende. Semana passada, teve Deputado que subiu à tribuna para dar a sua versão de uma situação no Bairro do Caximba, alegando um suposto abandono dessa região e das pessoas que lá vivem. Eu, como curitibana de coração e servidora pública da Prefeitura de Curitiba há mais de 35 anos, não posso aceitar que se fale de algo que não se conhece e por motivos meramente eleitoreiros. Pra quem não sabe, aquela região do Caximba, antes de 2017, Deputada Cloara, ficou abandonada por mais de 12 anos por prefeitos na gestão dessa cidade e ignoraram a existência dos problemas sociais e ambientais que lá se instalaram. Caximba deriva da palavra “cacimba”, poço cavado até o lençol. Casas ou barracos foram construídos sobre as cavas do Rio Barigui e Iguaçu, em área de preservação ambiental. No mercado informal da caliça, os caçambeiros pagavam a líderes da invasão para descartar o entulho que, após preenchida a cava, esse espaço era locado para a construção de casas, ou melhor dizendo, barracos ou palafitas, incluindo nessa locação o acesso à luz que lá não tem, porque é uma área de invasão, um “gato”, como dizem na gíria popular. Por óbvio, qualquer chuva mais intensa alaga as casas, pois as cavas deveriam funcionar como lagos naturais de contenção da água, mas foram soterradas por entulhos e restos de construção civil. Só em 2017, quando o Prefeito Rafael Greca assumiu a Prefeitura de Curitiba, tomou medidas drásticas como a que proibiu o soterramento das cavas com entulhos. Chegando a botar a Guarda Municipal 24 horas - decisão essa

muito questionada por gente que não fez nada por mais de 12 anos. E ainda foram retirados mais de 45 mil quilos de lixos das cavas, e a realocação de 80 famílias que viviam literalmente dentro d'água. Começou aí a maior intervenção urbanística de Curitiba em muitos anos, que está em pleno desenvolvimento no extremo sul da nossa capital, o projeto “Bairro Novo do Caximba”. Além de ser fundamental para os moradores, demonstra como e porque Curitiba é uma cidade referência ambiental para o país, um exemplo de cidade que zela pela qualidade de vida integral de todos os seus moradores. É um legado urbanístico entre os muitos que nosso Prefeito Rafael Greca deixa, com moradia digna para quase 1.700 famílias; novo parque que vai preservar todo o leito do rio. Vale dizer que já foi inaugurado em novembro de 2022 um novo parque na região chamado Parque Pinhal do Santana, além da pavimentação de vias, saneamento, novas áreas de lazer e um trabalho socioeconômico ambiental que traz alternativas de renda para os moradores. É uma verdadeira revolução na região que, ao longo dos anos, surgiu e cresceu de forma irregular e desordenada, fruto da exploração indevida da boa-fé do povo que procurava lá seu espaço para viver e morar. O Prefeito Rafael Greca foi buscar financiamento necessário, obtido com a Agência Francesa de Desenvolvimento. Hoje, a região tem um canteiro de obras que está mudando o cenário que tiveram início em 2017. São R\$ 250 milhões viabilizados, cuja primeira fase já tem 90% das obras das moradias em andamento. Ao final das obras, teremos quase 1.700 famílias com moradias regularizadas. Saem verdadeiras palafitas, entram casas dignas, com 50 metros quadrados, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia e acesso individual para uma rua pavimentada, com saneamento e iluminação adequada. Todas com microgeração de energia solar fotovoltaica e reservatório para captação e reúso de água da chuva. Esse novo bairro terá um parque linear à beira do rio que irá preservar a Área de Proteção e impedir alagamentos, dando tranquilidade para os moradores. O projeto não se restringe somente à infraestrutura, contempla também ações econômicas, ambientais e de saúde para os moradores. No projeto está previsto a construção de uma nova Unidade de Saúde, cujo terreno já está disponível e o projeto está pronto. Estão previstas áreas de plantio coletivo para geração de

fonte de renda e apoio à subsistência das famílias. A organização econômica das famílias também vai incluir a reciclagem de resíduos, com a instalação de um barracão do Ecocidadão. As famílias serão auxiliadas para o desenvolvimento de cadeias produtivas por meio de ações práticas, como hortas comunitárias e individuais, formação de associação de recicláveis, capacitação para o manejo de composteiras e a formação de um banco de materiais de construção. Esse trabalho foi precedido por um amplo levantamento de informações socioeconômicas das famílias, a fim de desenvolver ações condizentes e conectadas com a realidade local. Enfim, senhoras e senhores, trata-se de um grande projeto, com os melhores carimbos dos feitos da nossa capital. Um projeto dessa envergadura é resultado de muito planejamento e muita gestão. No tempo de maturação e implementação, o Caximba não deixou de receber dezenas de outras ações, inclusive de saúde, com vários mutirões realizados. Problemas pontuais surgem e vão surgir sempre. No caso das chuvas recentes, a Prefeitura levou uma grande força-tarefa para atender aquela região. O projeto do Bairro Novo do Caximba, por sua vez, leva atendimento constante à população e já tem instalado um escritório local do Caximba, que atende de maneira permanente a população em relação às questões de impacto na comunidade. Ações como essa modelam o futuro em que Curitiba, dentro da sua tradição de excelência, continua a valorizar a qualidade de vida da sua população, principalmente as mais vulneráveis. Estamos falando de uma cidade que valoriza o seu povo, encara e resolve os problemas, e por isso se desenvolve. Problemas complexos e sistêmicos exigem do poder público, da mesma forma, soluções complexas e sistêmicas. É fácil no discurso achar uma solução mágica que não tem viabilidade social e financeira, e tão pouco se aplica à realidade. Fazer gestão é fazer escolhas em benefício das pessoas de forma sustentável. É assim que Curitiba trabalha e é assim que queremos que Curitiba continue: de forma sustentável, cuidando da população. Muito obrigada a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença do Presidente da Câmara de Ubiratã, Vereador Rogério da Farmácia, por solicitação do Deputado Marcio Pacheco; do Vereador de Dois Vizinhos, Sr. Deolino Benini

Junior, por solicitação do Deputado Adão Litro; e do Vereador de Curitiba, Márcio Barros, por solicitação do Deputado Fabio Oliveira. Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputados, Deputadas e todos que nos acompanham aqui na *TV Assembleia* e demais mídias. Vou aproveitar aqui, já que a Deputada Márcia falou de Curitiba, tenho uma crítica ao Prefeito Rafael Greca. Gostaria até que V.Ex.^a, Deputada Márcia, ouvisse com atenção e falasse com o Prefeito, porque não é possível ainda hoje em dia a Prefeitura de Curitiba continuar descumprindo uma Lei Estadual e exigindo a vacina do Covid. É algo estarrecedor de ver, porque não é possível. Aprovamos uma Lei que proíbe a obrigatoriedade da vacina do Covid e o Prefeito Greca, em uma atitude dele, pessoal dele, atropela a Lei, cometendo um crime de responsabilidade, a qual já notifiquei o Ministério Público. Infelizmente, o Ministério Público parece que não está preocupado com o Prefeito Rafael Greca, que está praticando um crime de responsabilidade e prejudicando várias famílias, porque perderam o emprego, funcionários públicos perderam o emprego porque não se vacinaram. Aí recebi de uma professora que prestou o concurso agora, para dar aulas em escolas municipais, e estão exigindo a vacina do Covid, conforme o edital que ela me passou. Um outro pai foi rematricular o filho no Cmei e estão exigindo três vacinas em uma criança. Ora, isto aqui não é possível continuar assim! Ninguém mais no mundo exige a vacina. A vacina está aí, é gratuita, quem quiser tomar, tome. Todos sabemos que a vacina não evita a transmissão e nem pegar o Covid. Isso aí já é fato, todo mundo já sabe. Então, por que o Prefeito está agindo como um ditador em Curitiba, ignorando uma Lei Estadual? Tive que ir lá na Secretaria de Administração, procurar o Secretário Alexandre, que estava de férias; uma senhora me atendeu, acho que se chama Nádia, atendeu-me, anotou tudo e falou: *Olha, vamos tomar providências.* Falei: *A providência que vocês têm que tomar é não colocar mais no edital a obrigatoriedade da vacina do Covid.* Isso aí já acabou, gente, não tem. E tem Lei no Paraná que não está sendo respeitada. Pedi aqui ao Presidente Traiano que, por favor, fale com o Ministério Público. Presidente Traiano, por favor, o senhor

poderia falar em nome desta Casa com o Ministério Público, para o Ministério Público tomar uma atitude em relação ao Prefeito Greca, que não cumpre uma Lei Estadual e comete um crime de responsabilidade. Está na Constituição Federal. Agora, esta Casa tem poder ou não tem poder? O MP vai agir ou não vai agir? Realmente não consigo entender o porquê. Parece que é tudo amigo e ninguém faz nada, só faz contra os inimigos. É o que está parecendo. Outra questão aqui que quero falar é o seguinte, tenho vários Projetos de Lei para serem pautados nesta Casa. Na quarta-feira vários Deputados falaram: *Não, porque o debate não pode ser assim. Tem que mudar o discurso.* Mas não mudou nada! Já vimos aí o Deputado Renato Freitas, que já falou o assunto que ele queria falar, o outro Deputado falou. Então, não mudou nada. Acho que é assim mesmo. O Parlamento é para se debater o assunto que achamos importante para o nosso eleitorado. Então, tem Projetos aqui, já falei com o Deputado Tiago Amaral do Projeto para proibir o banheiro neutro. Aí me disse o Deputado que vai pautar na semana que vem. Não consigo entender por que os Projetos que se dizem polêmicos têm que ficar esperando uma data para votar. O que aprovamos todo dia aqui? É título para alguém, para alguma cidade ou para alguma pessoa, data comemorativa, data não sei do quê. Não sou contra, não, acho que tem que ter, mas não pode ser a maioria, e a maioria que se aprova aqui é isso. Será que a população que nos assiste está querendo isso realmente? O que muda na vida de alguém mudar o nome de uma rua, de uma estrada? O que muda na vida de alguém uma data comemorativa? Agora, se tem vários Projetos importantes e não são pautados na Casa, não entendo realmente! Se não gostam de falar na tribuna e não gostam de pautar Projeto, qual é a função de um Parlamentar aqui? Ficar fazendo o quê? Conchavo político? Agradando um ao outro? Não é a função de nenhum Parlamentar agradar um colega e sim respeitá-lo. Peço até ao senhor, Presidente Traiano, por favor, tome a frente disto, para ver quais Projetos são importantes, o porquê tem Projetos que demoram tanto e outros é em *um passe de mágica*, e tem outros que são inúteis para maioria e vêm em regime de urgência nesta Casa. Acho que temos que ter o mínimo de razoabilidade aqui, para ponderar Projetos importantes para a sociedade paranaense. Tenho vários Projetos e creio que os

colegas Parlamentares devem ter vários Projetos importantes que não estão sendo pautados nesta Casa. Pautamos aqui os Projetos do Executivo, que geralmente são importantes para o Estado continuar caminhando, graças a Deus, está indo bem o Estado do Paraná, mas não podemos deixar aqui os nossos Projetos *a ver navios*. Temos uma missão aqui na política e a missão aqui é fazer os Projetos que possam beneficiar realmente a vida das pessoas, que possam contribuir para inibir algo que está prejudicando as pessoas. Então, peço aqui a atenção desta Casa, deste Parlamento. No mais, ia falar aqui também sobre o acordo bilateral do Lula com o Vietnã para comprar a tilápia, que saiu na *Gazeta do Povo*, saiu no *Estadão*, saiu na *Folha*. Aí diz que o Ministro da Agricultura e Pesca falou que ia falar com o Lula. Então houve realmente, o acordo houve, foi assinado um documento, um acordo bilateral que incluía o assunto da tilápia. Como o Lula geralmente não sabe de nada, como sempre, é um Governo que não se encaixa, porque colocou tanta gente, tanto Ministério para fazer conchavo político que não se entendem, não sabem nem o que está acontecendo no Brasil. Então, quando falamos aqui de Lula, não tem como não falar, porque moramos no Paraná. O Paraná não é uma ilha. O que acontece lá em cima afeta aqui, como este caso aqui da pesca, que pode afetar muito o Paraná. Aí você vê uma notícia hoje de que a Volkswagen está fechando, parando a produção em três unidades: em São Paulo, em São José e mais uma. Isso é muito grave, porque a Volkswagen é o carro mais popular e nunca parou a produção, e parou dizendo que o mercado está estagnado. Mercado estagnado se resume em economia decadente, economia fraca, sem perspectivas. Então, entramos aqui em qualquer site ou página, qualquer noticiário, só tem notícia ruim do Brasil. Se não nos preocuparmos aqui em vir na tribuna e falarmos para população o que está acontecendo, a grande mídia não vai falar. A *Rede Globo* não vai falar nada, porque ela está recebendo muito deste atual Governo para não falar nada e *pôr pano quente*. Como que quando o Governo Lula entrou, desligou as bombas que levavam água na transposição do Rio São Francisco, não saiu em mídia nenhuma? O povo do Nordeste está pondo fogo em pneu, fazendo greve lá porque não tem mais água, porque a água que o Bolsonaro terminou a obra e

levou, o Lula mandou cortar! Eles estão recebendo água de caminhão-pipa, água racionada. Que tipo de gestor é esse, Deputado Hussein, o Sr. Lula Inácio da Silva, o ex-presidiário, que tira água do povo que votou nele? Hoje onde tem mais greve e manifestação é no Nordeste, onde o Lula ganhou. Ele não quer água para o povo do Nordeste porque o solo é fértil e a água indo para lá, o povo tem prosperidade. Ele quer continuar com o povo nas mãos dele.

Deputada Márcia Huçulak (PSD): Deputado Arruda, um aparte.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Um momentinho só. Ele quer continuar com o povo sendo dependente do Governo para tomar água, para comer. É o tal do voto de cabresto. Temos que dizer a verdade aqui! Ele está prejudicando a maioria das pessoas mais humildes, principalmente os que recebem o *Bolsa Família*, que quase 3 milhões já perderam o *Bolsa Família* porque não tem dinheiro, mas tem 1 bi para emprestar para a Argentina, para fazer campanha política para quem destruiu a Argentina. Pois não, Deputada.

Deputada Márcia Huçulak (PSD): Deputado Arruda, o Prefeito Rafael Greca não persegue ninguém, muito pelo contrário. E se esta Casa aprovou uma Lei, temos o Estatuto da Criança e do Adolescente, que consta no art. 227 da nossa Constituição Federal, portanto precisamos rever a lei. E diz no art. 14, parágrafo único, não vou ler a lei toda do Estatuto: *É obrigatória a vacinação de crianças, nos casos recomendados pelas autoridades...* (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputada. Concluiu?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Sim. Só que o que é obrigatório, Deputada, são as vacinas do PNI, Plano Nacional de Imunização. O Covid não entra. A senhora sabe muito bem disso! O Covid não entra.

Deputada Márcia Huçulak (PSD): O que diz o Estatuto: as vacinas recomendadas pelas autoridades sanitárias.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Nenhuma autoridade sanitária está recomendando a vacina do Covid. E para exigir, para obrigar tem que ter lei. E o

que prevalece no Estado do Paraná é a Lei Estadual que proíbe a obrigatoriedade. Então, um Parlamentar, a senhora também é uma Parlamentar, temos que respeitar a Lei Estadual, senão não tem por que estarmos aqui, gastando um dinheiro grande da população para fazer Lei que um Prefeito ditador não cumpre.

Deputada Márcia Huçulak (PSD): Deputado Arruda, a Ministra da Saúde, o Secretário de Estado e o Secretário Municipal da Saúde recomendando são autoridades sanitárias, sim. Constituídas.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Não adianta recomendação. Desculpa! É lei, tem que ter lei. Veja o termo que o Supremo Tribunal falou: *Ela será obrigatória mediante lei.* E a lei... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arruda, seu tempo se encerrou. Pois não, um minuto. Estou sendo muito brando com V.Ex.^a, por sinal. Está com o som liberado aí. Para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Ah, para concluir! Já conclui. Muito obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Apenas gostaria de lhe dizer, Deputado Arruda, que a função deste Parlamento é fazer Leis. Uma vez sancionada, a sua aplicabilidade não depende do Parlamento cobrar, aí é questão de arguir constitucionalidade e a decisão cabe ao órgão competente, que é o Tribunal de Justiça, não o Ministério Público, não a Assembleia. Qualquer cidadão pode arguir. Então, não é a Assembleia que vai exigir que se cumpra a Lei. A Lei é feita pelos Parlamentares, sancionada pelo Governador e a sua aplicação cabe às autoridades competentes o cumprimento ou não. Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Quero cumprimentar V.Ex.^a, Presidente, cumprimentar os Deputados e Deputadas, todos os nossos visitantes e a população que acompanha a nossa Sessão nesta tarde de segunda-feira. Também fui olhar aqui no *UOL*, o *Portal UOL* diz que é falso que Lula desligou bombas de transposição do São Francisco. E diz mais, diz que o canal não recebe água desde 26 de novembro do ano passado. Então, é importante não reproduzirmos mentiras. É muito importante! Por isso, temos que tomar todos os

cuidados. Quero aqui, Sr. Presidente, afirmar mais uma vez que o movimento social que luta por reforma agrária, o MST, não é um movimento terrorista, é um movimento social importantíssimo que luta por reforma agrária. Se o MST e outros movimentos sociais que lutam por reforma agrária não tivessem feito a luta nos últimos 40 anos, não tínhamos reforma agrária no Brasil, e a reforma agrária é muito importante, já legislamos sobre isso. O Estatuto da Terra, ainda publicado no regime militar, em 64, precisa ser cumprido. A Constituição de 88, aprovada e publicada no dia 5 de outubro de 88, também precisa ser aplicada. Reforma agrária é uma questão de política pública. O erro de diferentes Governos é transferir esta responsabilidade para a polícia. Não é uma questão de polícia, é uma questão de política pública. Lá na região de Guarapuava, tem um latifúndio que é massa falida do Grupo Zattar, com 75 mil alqueires, que corta vários municípios, os municípios de Guarapuava, de Inácio Martins, Pinhão e Reserva do Iguaçu. No dia 1º de dezembro de 2017, o Brasil ficou chocado porque a comunidade chamada de Alecrim, lá no Pinhão, sofreu um despejo, que fez com que todo mundo ficasse indignado. Destruiu igrejas, escolas, posto de saúde, derrubou as casas, famílias que moravam lá há mais de 50 ou 60 anos! E ali não estava nenhuma família acampada pelo MST, não era! São posseiros. Lá no Pinhão, mais de 1/3 da população – lá tem mais de 30 mil habitantes – moram em terras desse Grupo Zattar, massa falida. Tem gente que mora lá há mais de 80 anos! São mais de 10 mil moradores do Pinhão que lá estão aguardando, lutando por reforma agrária. Aquele absurdo contra a comunidade do Alecrim, fui para lá e acompanhei, como várias lideranças foram, sou testemunha na Justiça daquelas famílias. Eu e o Padre Valdecir, estivemos no Fórum do Pinhão e o Zattar compareceu, o filho do Zattar, que é um dos herdeiros, e disse: *Nós não temos mais interesse nesta área e nós queremos, sim, entregar parte das terras para pagar a dívida.* Porque a dívida é monstruosa que tem com o Governo. Mas, nós queremos que aquela parte que sobrar das dívidas seja adquirida pelo Incra para fazer reforma agrária. São 14 comunidades entre assentamentos e comunidades de posseiros, de Guarapuava e do Pinhão também, de Inácio Martins e Reserva do Iguaçu, que tinham combinado com o Incra no começo do ano um prazo, o

prazo se esgotou, não receberam a resposta e então se reuniram lá na BR-170, bem no assentamento Nova Geração, para protestar, bloquear a estrada, assim como muitos brasileiros também bloqueiam estradas para fazer pressão. Aliás, no ano passado, depois das eleições teve muito bloqueio. Nós, incluindo o Doutor Antenor e outras lideranças, tomamos conhecimento e já passamos a trabalhar para o Incra ir até lá para dialogar e foi marcada uma reunião.

Deputado Doutor Antenor (PT): Concede-me um aparte?

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Na sequência, Deputado. Assim que a reunião for marcada desmobilizaram, saíram da estrada e foram para o salão comunitário do assentamento Nova Geração para aguardar a chegada de autoridades do Incra e de outras autoridades para negociação, para receber a resposta do Incra. Então, se começou essa mobilização na estrada no final da quarta-feira. Na quinta-feira de manhã já estava desocupada a estrada. Portanto, precisamos fazer com que a reforma agrária de fato entre na pauta de todos os Governos, do Governo Federal, do Governo do Estado, dos Governos Municipais. Estados e municípios podem juntos com o Governo Federal fazer reforma agrária. O José Richa, Governador do Paraná, fez muitos assentamentos estaduais. O Prefeito de Iretama, por exemplo, lá nos anos 80, fez um grande assentamento municipal. Têm estados que estão fazendo junto como Governo Federal assentamentos. Não precisamos de conflitos, não precisamos de violência, precisamos de reforma agrária. Deputado Doutor Antenor.

Deputado Doutor Antenor (PT): Agradeço pelo aparte e pela brilhante explanação com relação à posse da terra na nossa região. Conheci o Alecrim e lá estive muitas vezes, e é incrível, conheci uma senhora que tinha 100 anos de idade. Ela nasceu lá, os pais nasceram lá, era uma posseira que não tinha direito a terra. Nesses dias dissertei, falei sobre a Lei de terras e quem quiser consultar que o faça. Mas me posiciono, meu querido Deputado Lemos, porque fui colocado como líder, o chefe terrorista. Agora há pouco ouvi uma abordagem, aqui, eu diria que pouco caprichosa, superficial, tradicional, envenenada, colocando os terroristas e é esse o debate que se faz em Guarapuava. Sinto-me parte

integrante desse embate por conta do posicionamento que tive. Entrei em contato com o Tenente-Coronel Ferraz, Comandante que estava inclusive de licença, que me disse: *Não tem nenhum posicionamento oficial para retirada do pessoal da estrada.* Pedi a ele que até ao meio-dia se aguardasse por conta de que o Incra se manifestasse. Era uma falha do nosso Governo e cobrei isso, mas fui colocado como alguém que estava incentivando e é o contrário. O que não queríamos era o derramamento de sangue, uma vida que se perca é algo terrível. Posicionando-me, minha assessoria lá esteve, entramos em contato com Brasília, fizemos o possível, que tenho certeza que todos os Parlamentares do PT fizeram e desarmamos aquela bomba, aquele problema que ali estava. No entanto, fui colocado como chefe dos terroristas. É essa narrativa de quem não vive lá, de quem fica com a mídia tradicional, dos poderosos da região, que prevalece. Conhecemos o Alecrim de perto, conhecemos a realidade lá de perto. Fiz um pronunciamento esclarecendo aos guarapuavanos e aqui o faço. Dê-me essa licença, companheiro. Defendo a reforma agrária, sim, porque também... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para concluir, Deputado.

Deputado Doutor Antenor (PT): Peço a sua licença. Sou descendente de espanhóis, de portugueses, que vieram da Europa, como boa parte dos que lá estão. Lá os alemães estão bem próximos ali, assim como os ucranianos estão em Prudentópolis, assim como os poloneses em Iratí e em tantos locais, e tiveram o acesso à terra. Por que aos nossos usamos esse rigor, essa força, que não usamos para desocupar as estradas e para desocupar as frentes dos quartéis, quando o povo das cidades pedia que assim o fizessem? Sei que poderia ser mais esclarecedor, mas quero fazer esse desabafo, aqui, meu companheiro.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Obrigado. Quero mais uma vez reiterar o apoio à luta pela reforma agrária e cobrar que a reforma agrária tem que ser tratada como política pública, para avançar a agricultura familiar no nosso país.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Hussein, V.Ex.^a abre mão da fala?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, atendendo ao pedido da torcida do Palmeiras, do Flamengo, do Corinthians, do Athletico, do Coritiba, vou abrir mão, mas sem antes dar dois recados. Hoje teremos uma Sessão Solene, aqui, às 18 horas, em homenagem a AVM – Associação Vila Militar, nos os seus 60 anos. Quero fazer um agradecimento, amanhã, ao Presidente do PT, aqui, Deputado Arilson, e agradecer toda a bancada do PT, por um fato acontecido em União da Vitória, mas não cabe fazê-lo, agora, é muito rápido, devido à dimensão do que foi feito em União da Vitória, que merece esse agradecimento e o farei amanhã.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok, Deputado Hussein. O Deputado Requião também declina. Vamos, então, aos Projetos que necessitam de apoio. Após a Sessão teremos uma reunião com os Líderes lá na Presidência. Todos já foram avisados. Por favor, conto com a presença de todos. Antes de fazer a leitura dos Projetos que necessitam de apoio, na Sessão de amanhã vamos antecipar a Sessão de quarta, em função da Sessão lá em Iraty. Na semana que vem, no feriado, teremos Sessão segunda e terça. O feriado é na quinta e faremos Sessão na segunda e terça. Já fica o comunicado a todos. **Passamos à Ordem do Dia.**

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fábio Oliveira (PODE), Flávia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura

(PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luís Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Thiago Buhrer (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) **(52 Parlamentares);** **Deputados ausentes sem justificativa:** Tercílio Turini (PSD), conforme art. 97 inc. I do § 3.º do Regimento Interno **(1 Parlamentar);** **Deputados ausentes com justificativa:** Cobra Repórter (PSD) **(1 Parlamentar).**]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 874/2023**, do Deputado Adão Litro, que concede o título de utilidade pública ao Clube de Idosos São Valentim, com sede no município de Dois Vizinhos; **Autuado sob o n.º 875/2023**, dos Deputados Mabel Canto, Delegado Jacovós, Moacyr Fadel, Alisson Wandscheer e Hussein Bakri, que concede aos Campos Gerais o título de Capital do Plantio Direto no Brasil; **Autuado sob o n.º 876/2023**, do Deputado Ademar Traiano, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Humberto Eustáquio Soares Martins; **Autuado sob o n.º 877/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, que institui campanhas e medidas a serem adotadas na prevenção e combate às inundações e enchentes no Estado do Paraná e cria a Semana de Combate às Inundações; **Autuado sob o n.º 878/2023**, da Deputada Maria Victória, que dispõe sobre o desenvolvimento dos aeroportos industriais do Paraná – Pró-Aéreo; **Autuado sob o n.º 879/2023**, do Deputado Anibelli Neto, que dispõe sobre a vedação do uso da expressão carne e seus derivados para identificação comercial ou publicitária de produtos que não contenham carne *in natura* na sua formulação conforme específica; **Autuado sob o n.º 880/2023**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que altera a composição do Foro Extrajudicial por Comarca, alterando-se a Lei n.º 14.277, de 30 de dezembro de 2003; **Autuado sob o n.º**

881/2023, da Deputada Ana Júlia, que acresce a alínea “D” ao inciso V, do art. 293, e renumera as seguintes da Lei n.º 6.174, de 16 de novembro de 1970; **Autuado sob o n.º 882/2023**, da Deputada Ana Júlia, que modifica o art. 103 da Lei n.º 20.656, de 3 de agosto de 2021, acrescentando o §2.º; **Autuado sob o n.º 883/2023**, do Deputado Luís Corti, que concede o título de Terra dos Lagos do Iguaçu ao município de São Jorge D’Oeste.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

O Deputado Samuel Dantas me comunica que, à noite, estão todos convidados a irem a São José, para comemorar o seu aniversário. (Aplausos.)

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 - Redação Final do Projeto de Lei n.º 443/2022, de autoria do Deputado Requião Filho, que institui o Dia Estadual de Conscientização Sobre a Narcolepsia, a ser celebrado anualmente no dia 22 de setembro. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

ITEM 2 – 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 355/2023, de autoria da Deputada Cloara Pinheiro, que institui o Dia de Mobilização a Favor da Saúde Mental Materna, a ser realizado anualmente na segunda-feira após o segundo domingo do mês de maio. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão e Saúde Pública e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Emenda da CCJ. Apreciar neste turno substitutivo geral aprovado em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminha o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença do Prefeito de Bela Vista do Paraíso, Fabrício Pastore, o popular “Jacaré”, por solicitação do Deputado Tiago Amaral. Vamos votar, Sr.s Deputados.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Pela ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputada Luciana.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Só quero reforçar aqui o convite a todos os Parlamentares, de uma maneira especial aos Deputados que compõem a Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional, para amanhã, reunião com o lançamento da Frente, às 10 horas, no Auditório Legislativo. Então, fica aqui o convite para todos os Parlamentares, e de uma maneira especial a todos que compõem essa Frente para participar dessa reunião, que é, na verdade, não uma reunião, mas é o lançamento de Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional da Assembleia Legislativa.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Também gostaria de convidar todas as Sr.^{as} e os Sr.^s Parlamentares para participarem amanhã, às 9 horas, aqui neste Plenário, da instalação da Frente Parlamentar Municipalista, com a participação expressiva de Prefeitos e, naturalmente, daqueles que têm na causa do municipalismo a sua atuação política. Então, quero convidar a todas e todos, e que depois todos possam inclusive, também os que ainda não o fizeram, que possa formalizar a sua participação na Frente Parlamentar Municipalista. Amanhã, às 9 horas, aqui no Plenário Waldemar Daros.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Senhor Presidente, só registrando o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Cloara.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): E Deputado Tiago Amaral, de mesma forma, Sr. Presidente, voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:
[Votaram Sim: *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cantora Mara Lima, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza,*

Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José e Thiago Buhrer (42 Deputados);
Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Maria Victoria, Marli Paulino, Ney Leprevost, Tercílio Turini e Tiago Amaral (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a emenda Quarenta e quatro votos, com os votos do Deputado Tiago e da Deputada Cloara. Está aprovado o Projeto. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Bazana.)**

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 186/2022, de autoria do Deputado Ademar Traiano, que altera o §28 do art. 1.^º da Lei n.^º 253, de 2 de dezembro de 1954, para corrigir as divisas do município de Bituruna. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Fiscalização da Assembleia Legislativa e Assuntos Municipais. Substitutivo geral de plenário com parecer favorável da CCJ. **Está sendo retirado da pauta de ofício por esta Presidência.**

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 208/2023, de autoria do Deputado Batatinha, que dispõe sobre a instituição da política contra o Etarismo, com o objetivo de combater a discriminação e promover a igualdade de oportunidades entre as diferentes faixas etárias, e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania. Substitutivo geral da CCJ. Vamos submeter ao voto o Substitutivo Geral. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”. O Batatinha merece.

DEPUTADO BAZANA (PSD): Senhor Presidente, Deputado Bazana. Registre o meu voto “sim” no Item anterior, por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Devidamente registrado, Deputado Bazana. Por favor, vamos votar, Sr.^s Deputados.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Senhor Presidente, voto “sim”, Cloara.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Cloara, seu voto está sendo registrado. Deputado Do Carmo, Marcio Pacheco e Renato Freitas, pendentes os votos. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (48 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Renato Freitas e Tercílio Turini (6 Deputados).] **Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Substitutivo Geral.**

ITEM 5 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 540/2023, de autoria do Deputado Tercílio Turini, que confere ao município de Rolândia o Título de Cidade-Berço do Plantio Direto no Brasil. Parecer favorável da CCJ. Regime de urgência. Vamos submeter ao voto o Projeto. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Anibelli, seu voto. Deputado Artagão, Evandro Araújo, Marcio Pacheco, Reichembach.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Voto “sim”, Presidente, Reichembach.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas

Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (45 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Artagão Junior, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Gugu Bueno, Reichembach, Renato Freitas e Tercílio Turini (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 540/2023. Quarenta e seis votos, com o voto do Deputado Reichembach. Está aprovado o projeto.

ITEM 6 – 2.ª Discussão do Projeto de Resolução n.º 9/2023, de autoria da Comissão Executiva, que altera a Resolução n.º 17, de 14 de dezembro de 2016, que regulamenta a criação e o funcionamento das Frentes Parlamentares. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa dos Vereadores de Bela Vista do Paraíso, Maykon, Lindervaldo e Rafael, e do Secretário de Esportes Gabriel, por solicitação do Deputado Tiago Amaral. Sejam bem-vindos. Senhores Deputados, por favor, vamos votar.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “sim”. Aos Deputados que ainda não votaram, repito e peço.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Marcel Micheletto, está lidando com a máquina aí? Em Assis não chegou ainda a tecnologia. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia**

Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (44 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Renato Freitas e Tercílio Turini (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Resolução n.º 9/2023.

ITEM 7 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei Complementar n.º 8/2023, de autoria da Procuradoria-Geral de Justiça, Ministério Público, Ofício n.º 931/2023, que altera, na forma que especifica, dispositivo da Lei Complementar n.º 85/1999, que dispõe sobre a Lei Orgânica e Estatuto dos Membros do Ministério Público do Estado do Paraná e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim” ao Projeto do Ministério Público do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, por favor, vamos votar.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito, peço o voto “sim”. É um Projeto de Lei Complementar e precisamos de pelo menos 28 votos. Projeto importante do Ministério Público do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Mara Lima, seu voto.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Cadê o Alexandre Curi? Ele mandou psicografar o voto dele, que é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Está no Interior o Alexandre, já saiu, tem uma agenda. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Bührer e Tiago Amaral (42 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cobra Repórter, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Ney Leprevost, Renato Freitas, Requião Filho e Tercílio Turini (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei Complementar n.º 8/2023.**

ITEM 8 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 800/2023, de autoria do Deputado Thiago Bührer, que dispõe sobre a inserção no calendário oficial de eventos do Estado do Paraná da Taça Paraná de Voleibol. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Esportes. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Doutor Antenor, seu voto, Delegado Tito, Deputada Flávia, Deputado Ney Leprevost. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes,

Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (42 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cobra Repórter, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Ney Leprevost, Renato Freitas, Requião Filho e Tercílio Turini (12 Deputados).] **Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 800/2023.**

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Registre o voto “sim”, Presidente, no último Projeto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Quarenta e três votos, com o voto do Deputado Ney.

ITEM 9 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 837/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 168/2023, que altera a Lei n.º 17.992, de 21 de março de 2014, que dispõe sobre o capital social autorizado da Companhia de Saneamento do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Importante projeto. Peço o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito, Sr.º Deputados, o voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Reitero o convite aos líderes partidários para que, ao final da Sessão, estejamos todos lá na Presidência, para tratarmos de um tema de interesse do Poder. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luís Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Samuel

Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (41 Deputados);
Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cobra Repórter, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda e Tercílio Turini (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 837/2023. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Ricardo Arruda.)**

ITEM 10 – 1.ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo n.º 4/2023, de autoria da Comissão Executiva, que homologa o Decreto do Poder Executivo n.º 3435, que altera o regulamento do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Pode registrar meu voto “sim” no Projeto anterior, porque aqui a máquina não registrou.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok, Deputado. Devidamente registrado. Doutor Antenor, seu voto é “sim”? Ok. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos,

Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (43 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cobra Repórter, Dr. Antenor, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Renato Freitas, Requião Filho e Tercílio Turini (11 Deputados).] **Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo n.º 4/2023. Quarenta e quatro votos, com o voto do Deputado Doutor Antenor. Está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Cinco requerimentos: **Requerimento n.º 2605/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Saúde, acerca da implementação da Lei Estadual n.º 19.785, de 20 de dezembro de 2018; **Requerimento n.º 2606/2023**, da Deputada Ana Júlia, solicitando informações ao Secretário de Estado da Educação do Paraná sobre as denúncias de assédio contra estudantes nas dependências do Colégio Estadual Unidade Polo do município de São José dos Pinhais; **Requerimento n.º 2625/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, acerca da participação do Estado na obra de recuperação da Ponte Preta, entre os municípios de Ponta Grossa e Carambeí; **Requerimento n.º 2626/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística acerca da pavimentação da chamada “Estrada dos Alagados”, no município de Ponta Grossa; **Requerimento n.º 2627/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Diretor-Presidente da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, acerca do termo aditivo ao contrato de prestação regionalizada de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário -TA n.º 001/2023 - MRAE - 2, especificamente em relação ao município de Ponta Grossa.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Envio de expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Envio de expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com as autoras, serão encaminhados como expediente.**

Requerimento n.º 2621/2023, do Deputado Ademar Traiano, solicitando dispensa de votação de Redação Final para o Projeto de Lei n.º 540/2023 e do Projeto de Resolução n.º 9/2023, pois foram aprovados sem emenda no curso de sua tramitação. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (**Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.**)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 2597/2023, do Deputado Do Carmo, solicitando o envio de Menção Honrosa ao Pastor Osiel de Rezende; **Requerimento n.º 2598/2023**, dos Deputados Delegado Tito Barichello e Alexandre Curi, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao brilhante advogado Dr. Igor José Ohgar, pela atuação na defesa dos direitos do frentista que covardemente recebeu xingamentos xenofóbicos e racistas em um posto de combustíveis no bairro do Boqueirão em Curitiba; **Requerimentos n.ºs 2599 e 2609 a 2613/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações aos municípios de: Marilena, 54 anos; São José da Boa Vista, 63 anos; Cambira, 62 anos; Foz do Jordão, 27 anos; Santana do Itararé, 62 anos; e Serranópolis do Iguaçu, 27 anos; **Requerimento n.º 2600/2023**, do Deputado Ricardo Arruda, solicitando o envio de menção honrosa ao Capitão QOPM Diego de Oliveira Nogueira, pelos excelentes serviços prestados ao Estado do Paraná; **Requerimento n.º 2601/2023**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento da Sr.^a Brazilicia Vieira da Silva, ocorrido no dia 17 de outubro; **Requerimento n.º 2602/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa a Acir José Bobato, fundador do Grupo

Larissa e proprietário do Assir Atacadista, para as comunidades de Imbituva e Guamiranga; **Requerimento n.º 2603/2023**, do Deputado Thiago Bührer, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento da Sr.^a Eva Aparecida Rocha, ocorrido em 11 de outubro de 2023; **Requerimento n.º 2604/2023**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa em favor do fortalecimento da prática do Jiu-Jitsu no Estado do Paraná; **Requerimento n.º 2607/2023**, do Deputado Luís Corti, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Leonir Biazibetti, ocorrido no dia 17 de outubro; **Requerimento n.º 2608/2023**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Núcleo Regional APP Sindicato de Guarapuava, pelos 50 anos de incansáveis lutas, conquistas e resistência em prol de uma Escola Pública de qualidade e pela valorização incansável dos educadores; **Requerimento n.º 2622/2023**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Guerino Canam, ocorrido no dia 11 de outubro, no município de Pato Branco; **Requerimento n.º 2628/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e à Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento - SEAB, sobre medidas emergenciais para os produtores de leite da agricultura familiar; **Requerimento n.º 2629/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e à Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento - SEAB, sobre a situação das famílias atingidas pelas enchentes e alagamentos.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 2616/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei n.º 686/2020; **Requerimento n.º 2618/2023**, dos Deputados Nelson Justus e Luís Corti, requerendo que os Deputados Nelson Justus e Luís Corti participem da Frente Parlamentar de Regularização Fundiária; **Requerimento n.º 2619/2023**, do Deputado Renato Freitas e da Deputada Marli Paulino, requerendo a inclusão da Deputada Marli Paulino como membro da Frente Parlamentar em Defesa da

População em Situação de Rua, instituída pelo Ato da Mesa n.º 14/2023, cujo coordenador é o Deputado Renato Freitas; **Requerimento n.º 2620/2023**, do Deputado Renato Freitas e da Deputada Ana Júlia, requerendo a inclusão da Deputada Ana Júlia como membro da Frente Parlamentar em Defesa da População em Situação de Rua, instituída pelo Ato da Mesa n.º 14/2023, cujo coordenador é o Deputado Renato Freitas.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 2614/2023**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 18 de outubro de 2023; **Requerimento n.º 2623/2023**, do Deputado Goura, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 4 de outubro de 2023.

Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 2615/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 16 e 17 de outubro de 2023; **Requerimento n.º 2624/2023**, do Deputado Batatinha, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 17 e 18 de outubro de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, V do Regimento Interno (em decorrência de audiência judicial, em suas diversas instâncias, mediante apresentação de ata ou declaração): **Requerimento n.º 2617/2023**, do Deputado Renato Freitas, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 10 de outubro de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, marco duas outras Sessões para amanhã, dia 24 de outubro de 2023, à hora regimental, uma Ordinária normal e uma antecipada de quarta-feira, com as seguintes **Ordens do Dia: 1.ª Sessão Ordinária - 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 208/2023; 2.ª Discussão do Projeto de Lei Complementar n.º 8/2023, dos Projetos de Lei n.ºs 800/2023 e 837/2023 e do Projeto de Decreto Legislativo n.º**

4/2023; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 664/2021, 702/2023 e 729/2023; e
2.^a Sessão Ordinária, antecipada de quarta-feira - 2.^a Discussão dos Projetos
de Lei n.^{os} 664/2021, 702/2023 e 729/2023; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei
n.^{os} 779/2021, 359/2022 e 120/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h19, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em
atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.^º 11 de 23/8/2016, Regimento
Internacional.)